

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO	6
2. RESULTADOS ALCANÇADOS	7
2.1. REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDAS PROTETIVAS	8
2.2. REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS	8
2.3. APOIO AO REORDENAMENTO DAS UNIDADES DE ABRIGAMENTO	9
2.4. FOMENTO A MUNICIPALIZAÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO	10
2.5. PLANO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA	11
2.6. ACOMPANHAMENTO AS FAMÍLIAS E ADOLESCENTES EGRESSOS	11
2.7. PROMOÇÃO A PROFISSIONALIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES	12
2.8. PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2012	13
2.9. FUTUROS INVESTIMENTOS	13
3. AÇÕES REALIZADAS	14
3.1. SISTEMA DE ATENDIMENTO PROTETIVO	15
3.1.1. <i>Centro de Estudos e Observação - CEO</i>	15
3.1.2. <i>Abrigo Izabel Abreu</i>	22
3.1.3. <i>Abrigo Sorriso</i>	27
3.1.4. <i>Centro Educacional de Menores Eronildes Carvalho - CEMEC.</i>	32
3.2. SISTEMA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO	35
3.2.1. <i>Comunidade de Ação Socioeducativa São Francisco de Assis - CASE</i>	36
3.2.2. <i>Unidade Socioeducativa de Internação Provisória - USIP</i>	41
3.2.3. <i>Unidade Socioeducativa de Internação Feminina Maria do Carmo Alves - UNIFEM</i>	53
3.2.4. <i>Centro de Atendimento ao Menor - CENAM</i>	60
3.2.5. <i>Unidade de Atendimento à Saúde dos Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas</i>	69
3.2.6. <i>Gerência de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto</i>	70
4. PROJETOS DESENVOLVIDOS	75
4.1. PROJETO TRILHANDO CAMINHOS	75
4.2. PORTAS ABERTAS	75
4.3. EGRESSOS/ PROGRESSOS	76
5. DIRETORIA OPERACIONAL - DIROP	77
6. ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO - ASPLAN	80
7. COORDENADORIA JURIDICA - COJUR	81
8. DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA - DIRAF	82
9. DIRETORIA EXECUTIVA - PRESIDÊNCIA	85
10. CONCLUSÃO	86
ANEXOS	88

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

A Fundação Renascer do Estado de Sergipe, órgão do Estado vinculado a Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social que tem como objetivo operacionalizar e executar a Política Estadual de Assistência e Proteção a Criança e ao Adolescente em situação de risco pessoal e social, fundamentada nos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990.

Possui como missão executar as ações de prevenção, e as medidas de proteção e socioeducativas com eficiência, eficácia e efetividade, garantindo os direitos previstos em lei e contribuindo para o retorno da criança e adolescente ao convívio familiar e comunitário como protagonista de sua história.

Visa tornar-se referência no atendimento à criança e ao adolescente, pautando-se na humanização, personalização e descentralização na execução das ações preventivas, e as medidas protetivas e socioeducativas, bem como no controle e avaliação das mesmas.

A Fundação Renascer é responsável pelo atendimento a crianças e adolescentes em situação de descumprimento dos seus direitos garantidos em lei, desenvolvendo suas ações com justiça, ética, cidadania, eficiência e respeito aos direitos humanos.

As ações que a Fundação Renascer desenvolve permitem a visualização de diagnósticos que tendem ao aprimoramento da gestão da política de atendimento à criança e ao adolescente, e a conseqüente superação dos desafios, com vistas a torná-la cada vez mais habilitada a responder as demandas da sociedade sergipana.

O presente relatório de gestão é resultado da consolidação dos dados obtidos nas unidades de atendimento da Fundação Renascer, e reúne as principais ações realizadas **durante o ano de 2012.**

2. RESULTADOS ALCANÇADOS

A Fundação Renascer através de suas ações em 2012, contribuiu para a melhoria das condições de vida e a ampliação de acesso aos direitos às crianças, adolescentes e jovens sergipanos em situação de risco e vulnerabilidade pessoal, social e em conflito com a lei por meio do Programa do Governo do Estado para Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente em Situação de Risco e Vulnerabilidade Social. Entretanto, há perspectiva de melhoramento, principalmente no que diz respeito ao trabalho realizado para restauração dos vínculos familiares e comunitários, na profissionalização, no fortalecimento da autonomia, bem como no controle e avaliação dos mesmos.

Ao longo do ano de 2012, a Fundação Renascer atendeu a 1023 (hum mil e vinte e três) crianças, adolescentes, jovens e adultos em suas 08 (oito) unidades de medidas protetivas e socioeducativas. Desse quantitativo, 298 (duzentos e noventa e oito) foram atendidos nas 04 unidades de abrigamento e 725 (setecentos e vinte e cinco) adolescentes nas 04 (quatro) unidades socioeducativas. Constatamos assim, um aumento de 21,20% em comparação ao número de crianças, adolescentes, jovens e adultos atendidos no ano passado que foi de 844 (oitocentos e quarenta e quatro).

Além disso, 532 (quinhentos e trinta e duas) crianças e adolescentes retornaram ao convívio familiar, 14 (quatorze) foram inseridas em família substituta, 108 (cento e oito) transferidas de unidade e 05 (cinco) desligados por ter completado a maior idade. Outro crescimento significativo em relação ao ano passado que foi de 358 (trezentos e cinquenta e oito) crianças e/ou adolescentes reinseridas no convívio familiar.

Na busca por melhores resultados, a instituição tem investido na qualidade do atendimento, nas atividades educacionais e profissionalizantes, bem como no atendimento as famílias. No tocante a profissionalização (capacitação e inserção em campos de estágio remunerado), três projetos estão sendo desenvolvidos: Trilhando Caminhos, Portas Abertas e Progressos que atenderam este ano a 327 (trezentos e vinte e sete) adolescentes, refletindo um aumento de 20,6% em relação ao número de atendimento do exercício anterior que foi de 271 (duzentos e setenta e um) adolescentes.

2.1. Reforma e Ampliação das Unidades de Medidas Protetivas

Objetivo do PPA: Reformar e ampliar as unidades do sistema de atendimento protetivo possibilitando um atendimento adequado à criança e adolescente em medida de abrigo.

Em 2012, iniciamos as obras do Centro Educacional Eronildes de Carvalho - CEMEC, com término previsto para o final do mês de dezembro/2012. Esse projeto visa ampliar a unidade para melhor atender aos seus usuários, proporcionando o aumento da qualidade no atendimento, nas atividades desenvolvidas e no tratamento terapêutico. Cabe ressaltar que atualmente essa unidade de acolhimento atende a adolescente, jovens e adultos do sexo masculino com deficiência mental, sem vínculos familiares.

Na Unidade de Acolhimento Izabel Abreu, pequenas melhorias foram realizadas, a fim de adequá-la aos padrões de acessibilidade e segurança das adolescentes atendidas na unidade.

2.2. Reforma e Ampliação das Unidades de Medidas Socioeducativas

Objetivo do PPA: Reformar e ampliar as unidades do sistema de atendimento socioeducativo possibilitando um atendimento adequado ao adolescente e jovem em cumprimento de medida.

Como proposto para o exercício em curso, foram iniciadas as obras de reforma e ampliação da Unidade Socioeducativa Feminina Senadora Maria do Carmo Alves- UNIFEM, que serão finalizadas em dezembro/2012.

A Unidade Feminina atende adolescentes do sexo feminino em conflito com a Lei em Internação Provisória e em cumprimento de medidas socioeducativas de Internação e Semiliberdade. O objetivo dessa obra é atender as novas determinações do SINASE com vistas à melhoria no atendimento a adolescente infratora.

2.3. Apoio ao Reordenamento das Unidades de Abrigamento

Objetivo do PPA: Capacitar a equipe técnica dos municípios para a execução das medidas de abrigamento, permanecendo responsável pela execução da medida dos municípios, cujos requisitos para transferência não foram atendidos.

A promoção e manutenção dos serviços de abrigamento constituem-se numa prática regulamentada pela Política Nacional de Assistência Social e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, que visa atender a criança e



Edinah Mary/ASCON SEIDES

adolescente que está temporariamente e excepcionalmente afastada de sua família, sendo este atendimento realizado preferencialmente em seu município de origem para que dessa forma se crie meios a não ruptura dos laços sociofamiliares, a não ser em casos em que estes não consigam de

fato ser restabelecidos. Nesse sentido, primeiramente foi efetivado o repasse da Unidade de Acolhimento Sorriso para Prefeitura de Aracaju que irá contribuir para uma melhor execução da medida e o fortalecimento da família que passa a ser inserida na rede socioassistencial do município de sua origem.

Com o advento da Lei 7.251/2011, que estabelece o Sistema de transferência de recursos fundo a fundo entre o Estado e os municípios sergipanos, tornou-se possível a efetivação da Proposta Estadual de Reordenamento de Abrigos em Sergipe, cujo objetivo é a descentralização do atendimento, transferindo a responsabilidade sob a execução das medidas protetivas de abrigamento para os municípios, visando principalmente assegurar as crianças e adolescentes assistidos o convívio mais próximo de suas famílias, a fim de conservar os vínculos familiares e comunitários, promovendo de modo mais efetivo a sua reinserção social.

Desse modo em 2012, como fruto dos esforços entre a Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social, conseguimos reordenar a Unidade de Acolhimento Sorriso. No caso específico de Aracaju, além de assumirem seus municípios, repassamos a estrutura física e todo o equipamento existente (material de consumo e mobiliários). Além disso, foi

realizado um acordo com o Ministério Público, para que os cuidadores sociais que atuam nessa unidade e que são mão de obra terceirizada permaneçam até setembro de 2013, período de transição e adaptação das crianças acolhidas.

2.4. Fomento a Municipalização das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

Objetivo do PPA: Fomentar o processo de municipalização das medidas (Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade).

Essa ação tem por objetivo realizar assessoria técnica aos municípios do interior do Estado junto às equipes técnicas dos Centros de Referência Especializados da Assistência Social - CREAS, no processo de atendimento e de implementação do serviço de medida socioeducativa em meio aberto de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.

Principais Realizações

- Em 2011, as medidas socioeducativas em meio aberto foram implantadas em 25 (vinte e cinco) municípios, constatando-se em 2012 um aumento de 28%, considerando o total de 32 (trinta e dois) municípios que implantaram e/ou estão em fase de implantação;
- Ampliação no número de municípios capacitados pela equipe técnica da Fundação Renascer;
- Diminuição no quantitativo de adolescentes que regrediram de medida (internação e semiliberdade).

2.5. Plano de Capacitação Continuada



ASCOM/RENASCER

Objetivo do PPA: Promover a formação continuada dos servidores da Fundação Renascer, com vista à melhoria dos serviços prestados pela instituição.

Principais Realizações

- ✚ Realização de Palestras ao longo do ano com os seguintes temas abordados:
 - Tópicos em Psicologia Criminal
 - Psicopatia
 - Crime Sexual.
- ✚ Técnica em Abordagem Grupal de Adolescentes;
- ✚ Técnica em Abordagem Grupal para Famílias de Adolescentes em Conflito com a Lei;
- ✚ Instrumentais Técnicos (Estudo, Laudos e Pareceres);
- ✚ Classificação, Tipos de Drogas e os Efeitos no Organismo.

2.6. Acompanhamento as Famílias e Adolescentes Egressos

Objetivo do PPA: Acompanhamento às famílias e adolescentes egressos

Tendo como objetivo atender ao adolescente/jovem egresso das medidas protetivas e socioeducativas na faixa etária entre 12 e 24 anos, no processo de integração social, conforme lei 10.097/2000, fornecendo-lhe orientação e subsídios para a sua sobrevivência e o exercício da cidadania, evitando a reincidência e possibilitando-lhes novas oportunidades de crescimento, o PROGRESSOS atendeu a 233 (duzentos e trinta e três) adolescentes e jovens

egressos de medidas protetivas e socioeducativas. Dentre esses atendimentos: 120 (cento e vinte) foram encaminhados para acompanhamento pelo seu município de origem, destes 40 (quarenta) adolescentes inseridos em cursos profissionalizantes e encaminhados para programas de estágio; enquanto 113 (cento e treze) adolescentes estão aguardando vagas. Destes encaminhamentos, 11 (onze) foram desligados e 01 (um) evadiu.

Principais resultados:

- ✚ Aumento nas contratações dos adolescentes em campos de estágio remunerado;
- ✚ Aumento na oferta dos cursos de qualificação;
- ✚ Ampliação do número de adolescentes inseridos no projeto;
- ✚ Aumento no número de atendimentos e encaminhamentos das famílias a Rede Socioassistencial dos municípios de origem dos adolescentes;

2.7. Promoção a Profissionalização dos Adolescentes

Objetivos do PPA:

1. Capacitação dos adolescentes para o exercício profissional e a preparação para o ingresso no mercado formal de trabalho.
2. Implementar programa de estágios para adolescentes da Fundação.

Nesse campo de ação em 2012 foram desenvolvidos dois projetos: **Projeto Portas Abertas** - Medidas Socioeducativas e **Projeto Trilhando Caminhos** - Medidas Protetivas, que têm como finalidade a inserção dos adolescentes atendidos nas unidades de medidas socioeducativas e protetivas em cursos profissionalizantes, assegurando-lhes os direitos previstos no Estatuto da Criança e Adolescente-ECA, no que diz respeito à oportunidade de capacitação profissional com o objetivo de desenvolver habilidades e possibilitar a inserção no mercado de trabalho.

A efetivação dessa ação ocorre através dos convênios celebrados entre a Fundação Renascer e o Serviço Nacional de Aprendizagem para o Comércio- SENAC que é a instituição que ministra os cursos nas unidades, bem como com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAI, por meio de curso externo e individual.

No decorrer do ano, os projetos atenderam a 94 (noventa e quatro) adolescentes. Destes, 11(onze) são oriundos das medidas protetivas e 83 (oitenta e três) das medidas socioeducativas, na faixa etária dos 15 aos 21 anos, provenientes da capital e dos demais municípios do nosso Estado.

Como aspectos positivos do programa, podemos destacar o reconhecimento das instituições do Poder Público e do Judiciário acerca dos avanços alcançados na profissionalização no comportamento e na sociabilidade dos adolescentes dentro e fora das unidades, além da mudança de sua maneira de pensar no futuro, com vistas a mudanças de vida.

2.8. Principais ações realizadas em 2012

-  **Articulação com as unidades de ensino profissionalizantes** - para firmar parcerias para realização dos cursos, bem como adequar as atividades ao perfil do público atendido pela Fundação Renascer.
-  **Ampliação dos campos de estágio** - tendo como objetivo promover a sensibilização de instituições públicas e privadas para inserção dos adolescentes em estágios, a fim de promover a mudança de vida dos mesmos.

2.9. Futuros Investimentos

Construção de Nova Unidade de Medida Socioeducativa

Para o exercício 2013, a Fundação Renascer juntamente com a Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social em parceria com o Governo Federal promoverá a construção de uma nova unidade socioeducativa

para adolescentes em conflito com lei no município de Nossa Senhora do Socorro.

Essa nova unidade tem como público alvo adolescentes do sexo masculino na faixa etária dos 12 aos 18 anos em cumprimento de medida de internação. Outrossim, ressaltamos que a construção dessa nova unidade trará grande benefícios a execução das medidas socioeducativas em nosso estado tais como:

- ✚ Realizar o atendimento dentro dos parâmetros estabelecidos pela lei 12.534/2012 do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE;
- ✚ Melhorar o atendimento personalizado do adolescente;
- ✚ Reduzir o número de fugas, motins, rebeliões e tumultos;
- ✚ Qualificar o atendimento;
- ✚ Reduzir o número de adolescentes reincidentes;
- ✚ Ampliar os programas de ressocialização;
- ✚ Ampliar o número de adolescentes nas atividades escolares;
- ✚ Ampliar o quantitativo de atendimento as famílias com vistas ao fortalecimento dos laços familiares.

Construção da Nova Sede Administrativa

A Fundação Renascer do Estado de Sergipe é um órgão com mais de 35 anos de existência. A sede administrativa encontra-se com sua estrutura física defasada, tendo em vista o crescimento das ações, programas e projetos desenvolvidos. Desse modo, a construção de uma nova sede possibilitará a melhoria da qualidade e eficiência dos serviços prestados na Fundação Renascer, beneficiando assim, a todos os servidores e ao público atendido.

3. AÇÕES REALIZADAS

Simultaneamente, várias ações são desenvolvidas nas diversas unidades de atendimento da Fundação Renascer, respeitando a particularidade de cada local e seu público. Baseadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), essas ações asseguram a assistência necessária as crianças e adolescentes vítimas da violação de seus direitos, através dos sistemas de atendimento protetivo e socioeducativo.

3.1. Sistema de Atendimento Protetivo

O Sistema de Atendimento Protetivo tem como objetivo acolher provisoriamente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade familiar ou social, que são encaminhados pela 16ª Vara Cível de Aracaju, Juizados da Infância e da Juventude, Comarcas do interior e Conselhos Tutelares do Estado, assegurando-lhes direitos e garantias preconizados em Lei e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Em sua estrutura organizacional a Fundação Renascer atua na execução das medidas protetivas proporcionando acolhimento institucional qualificado à criança e o adolescente do Estado de Sergipe, por meio de quatro unidades de abrigamento:

3.1.1. Centro de Estudos e Observação - CEO

Possui capacidade para abrigar até 20 crianças ou adolescentes do sexo masculino na faixa etária de até 18 anos de idade, em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, em caráter provisório e excepcional.

O acolhimento tem como objetivo restabelecer laços familiares ou servir de transição para adoção de crianças e adolescentes por famílias substitutas.

Os motivos que ensejaram os acolhimentos foram classificados por risco social e/ou pessoal, sendo discriminados das seguintes formas: abandono familiar; ameaça de morte; situação de rua; uso de substâncias psicoativas; negligência do poder familiar; pequenos furtos; exploração sexual; destituição do poder familiar; suspensão do poder familiar; comportamento indisciplinado; dificuldades no exercício do poder familiar.

Durante o ano foram realizados na unidade 87 (oitenta e sete) acolhimentos, sendo que 01 (uma) criança é reincidente. Dentro dessa totalidade: 14 (quatorze) crianças e/ou adolescentes são remanescentes do ano de 2011, enquanto 73 (setenta e três) foram admitidos. Constatamos a ocorrência de 38 (trinta e oito) evasões sem retorno e de 39 (trinta e nove) desligamentos institucionais por meio do Poder Judiciário do Estado de Sergipe, sendo 02 (dois) por atingir a maioridade civil; 10 (dez) transferidos ou recambiados para outras unidades; 26 (vinte e seis) por reinserção das crianças e/ou adolescentes no contexto familiar de origem e 01 (um) em família substituta. Permanecem acolhidos na unidade CEO, 10 (dez) crianças e adolescentes.

I. Atividades Desenvolvidas:

Educação:

Os acolhidos do Centro de Estudos e Orientações - CEO foram matriculados nas unidades de ensino da rede pública, com exceção de 05 (cinco) crianças/adolescentes que foram admitidas no final do ano letivo e de 03 (três) adolescentes que foram inseridos na modalidade Educação de Jovens e Adultos do Ensino - EJAEF.

Profissionalização:

No ano de 2012, através do Projeto “Trilhando Caminhos”, 05 (cinco) adolescentes participaram do curso de elétrica, realizado pelo SENAC em parceria com a Fundação Renascer e 03 (três) participaram do curso de Informática Básica no Instituto Luciano Barreto Junior.

Vale destacar que os cursos profissionalizantes ofertados pelas instituições parceiras possuem critérios específicos, como idade e escolaridade, que por muitas vezes não compreendem a realidade dos acolhidos.



Curso de Instalador Elétrico
Foto: Ronaldo Bravvo/ Renascer

Esporte e Lazer:

Todas as atividades esportivas foram sistematizadas em agenda de atividades com o objetivo de contemplar todos os acolhidos, bem como proporcionar atividades regulares que estimulem o desenvolvimento biopsicossocial de forma favorável e qualitativa. As atividades esportivas desenvolvidas no CEO durante o ano foram: capoeira, karatê, dança, futebol, percussão, dama, baralho, sinuca.

Além dessas atividades, com intuito de complementar a agenda de atividades culturais e de lazer, por meio de parcerias com algumas instituições (NAIA/ Ministério Público, Coordenadoria da Infância e da Juventude/Poder Judiciário do Estado de Justiça, Ballet Célia Duarte, Circo/ Seides e Clube do Banese), os acolhidos tiveram acesso aos cinemas, teatros; circos; oficinas lúdicas; colônia de férias; como também a passeios na Orla de Atalaia; Praia da Aruana; Parque da Sementeira; Parque da Cidade; Parque dos Cajueiros; Parque de Diversão; Lagos da orla da Atalaia; Deck do Banho Doce e; Clube do Banese.

Saúde:

A fim de assegurar a saúde, o desenvolvimento de hábitos de higiene, cuidados corporais e ambientais das crianças e adolescentes acolhidos, foram realizados, regularmente, vários atendimentos psicossociais e encaminhamentos para atendimento na rede pública de saúde.

Atendimento Individual e Grupal:

O atendimento visa trocar experiências vivenciadas entre os acolhidos e seus familiares na perspectivas de orientação, reinserção familiar e comunitária.

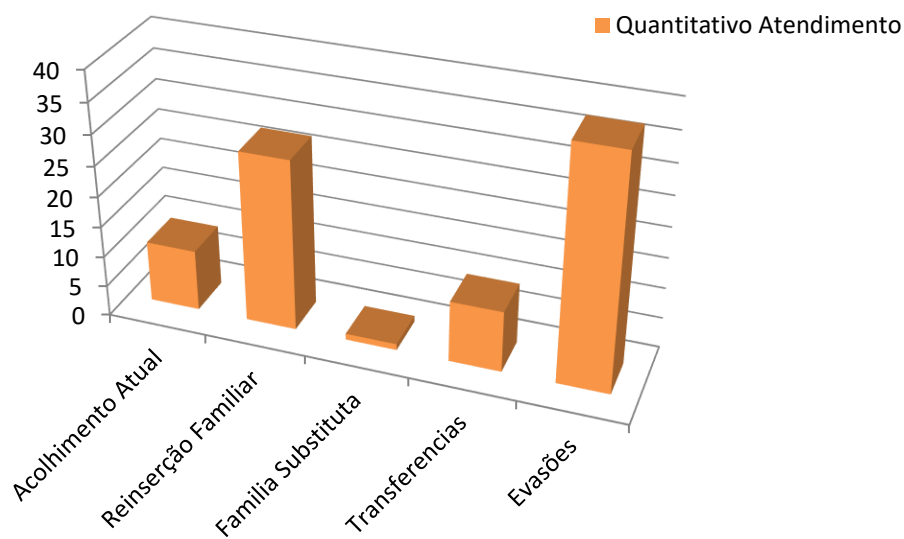
Foram desenvolvidas as seguintes atividades com as crianças e adolescentes e seus familiares: Grupos de Família, Grupo Multi Familiar (acolhidos e familiares), Eventos Comemorativos (Páscoa, Dia das Mães, Festejos Juninos, Dia dos Pais, Dia das crianças).

A equipe técnica também realizou visitas familiares, orientações, atendimentos psicossociais, encaminhamentos para rede de serviços sócio-assistenciais.

II. Demonstrativos

Quantitativo do Atendimento

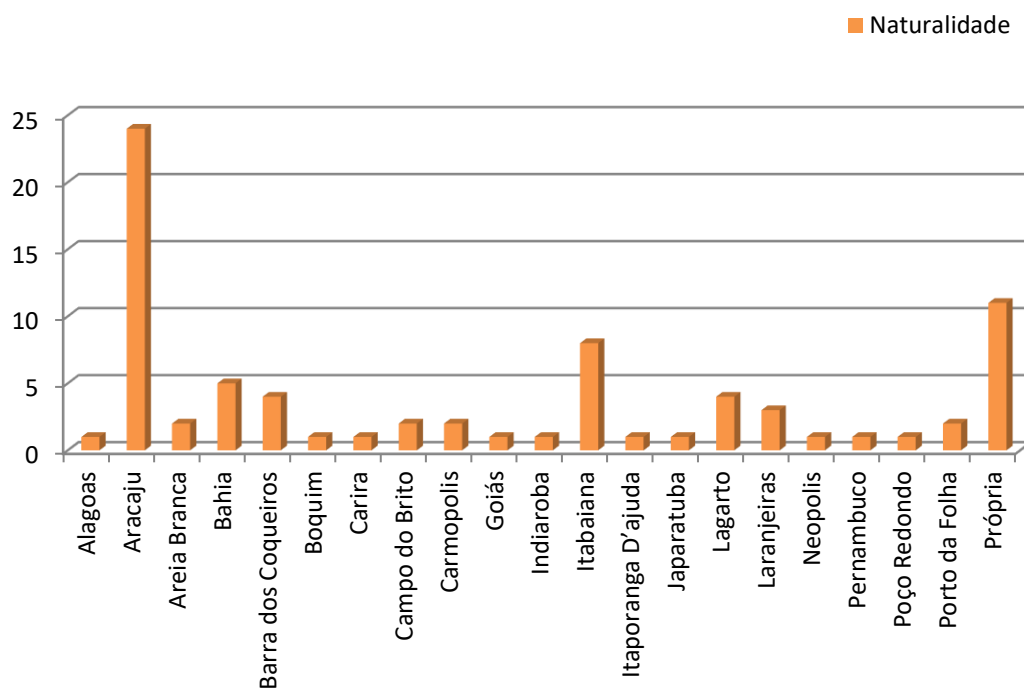
Efetivo Anterior	Admissões	Evasões	Reinserção Familiar	Família Substituta	Transferência/ Outros	Atendimento Geral
14	73	38	28	01	10	87



Naturalidade dos Acolhidos

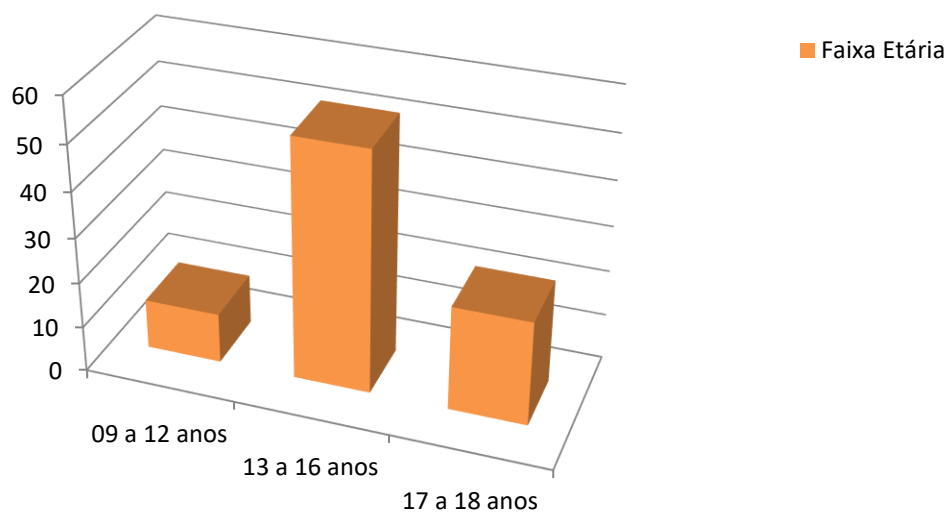
Município	Quantitativo
Maceió/AL	01
Aracaju	24
Areia Branca	02
Bahia	05
Barra dos Coqueiros	04
Boquim	01
Carira	01
Campo do Brito	02
Carmópolis	02
Goiás	01
Indiaroba	01

Itabaiana	08
Itaporanga D'ajuda	01
Japaratuba	01
Lagarto	04
Laranjeiras	03
Neopolis	01
Pernambuco	01
Poço Redondo	01
Porto da Folha	02
Própria	11
São Cristóvão	09
Umbaúba	01
Total	87



Faixa Etária

Idade	Quantitativo
9-12 anos	11
13-16 anos	53
17-18 anos	23
Total	87



III. Perspectivas para 2013

-  Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes para os adolescentes acolhidos nesta Unidade;
-  Aumentar o quadro de funcionários;
-  Dar continuidade à garantia dos direitos da criança e do adolescente, de forma qualitativa, tendo por principal objetivo a reinserção familiar e comunitária;
-  Ofertar cursos de capacitação aos funcionários.

3.1.2. Abrigo Izabel Abreu

A Unidade de Acolhimento Institucional Maria Izabel Santana de Abreu tem capacidade para acolher provisoriamente 20 (vinte) crianças e adolescentes do sexo feminino em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social, com idades entre: 07 e 18 anos, vindas de todo o Estado ou em trânsito.

Os motivos que ensejaram os acolhimentos foram classificados por risco social e/ou pessoal, sendo discriminados das seguintes formas: situação de rua, exploração sexual, abuso sexual, negligência, situação de risco, abandono, drogadição, transferência de outras unidades e maus tratos.

Durante o ano foram acolhidos na unidade 84 (oitenta e quatro) crianças e adolescentes. Dentro dessa totalidade 18 (dezoito) são remanescentes do ano de 2011; 66 (sessenta e seis) foram admitidas, sendo que 18 (dezoito) são reincidentes. Constatamos também a ocorrência de 23 (vinte e três) evasões e 47 (quarenta e sete) desligamentos institucionais por meio do Poder Judiciário do Estado de Sergipe, sendo que 36 (trinta e seis) foram reinseridos na família de origem e extensa; 03 (três) atingiram a maioridade e 08 (oito) transferidos para outras unidades.

Atualmente, o total de 14 (quatorze) crianças e adolescentes estão acolhidas na unidade.

I. Atividades Desenvolvidas:

Educação:

Durante o ano, 74 (setenta e quatro) crianças e adolescentes acolhidos na unidade frequentaram as unidades de ensino da rede pública, enquanto 07 (sete) adolescentes inseridos no programa de Educação para Jovens e Adultos - EJAEF.

Profissionalização:

Com vistas à inserção das adolescentes no mercado formal de trabalho foram capacitadas 10 (dez) adolescentes através de cursos profissionalizantes promovidos pelo SENAC, sendo 05 (cinco) em curso de estamparia e outras 05 (cinco) em curso para confecção de arranjo de flores.

Esporte e Lazer:

Com o objetivo de estimular o desenvolvimento biopsicossocial de forma favorável e qualitativa foram desenvolvidas atividades esportivas de educação física sistematizada, karatê, capoeira, dança moderna e folclórica.

No que concerne ao lazer das adolescentes acolhidas, proporcionamos: atividades lúdicas; passeios aos cinemas; teatro; circo; praias; clubes; museus; colônia de férias; competições esportivas; desfile cívico; participação em curso de reciclagem e projetos patrocinados pela Sociedade ECOAR; eventos culturais promovidos pela SEIDES e; eventos comemorativos promovidos pela Fundação Renascer.

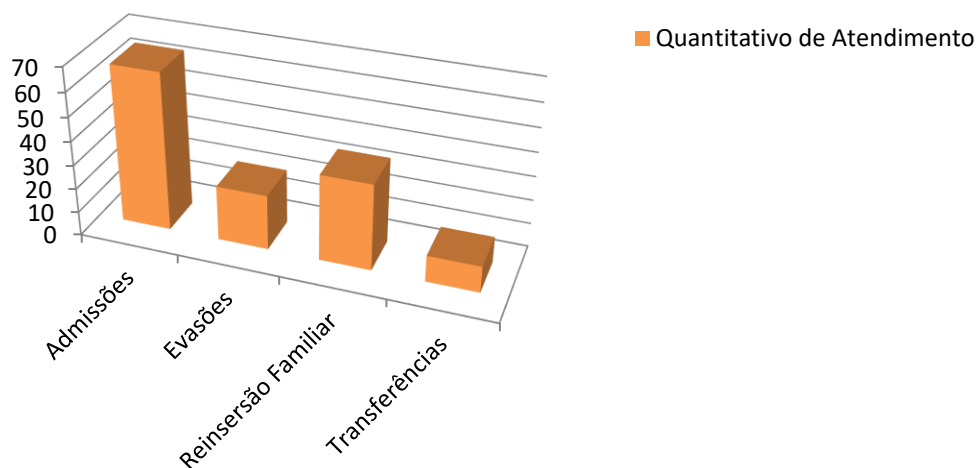
Saúde:

Além de serem orientadas para o desenvolvimento de hábitos de higiene, cuidados corporais, os quais são primordiais à manutenção da saúde, periodicamente, as adolescentes são encaminhadas a unidade básica de saúde mais próximas para atendimentos médicos e ambulatoriais.

II. Discriminação do Atendimento

Quantitativo de atendimento

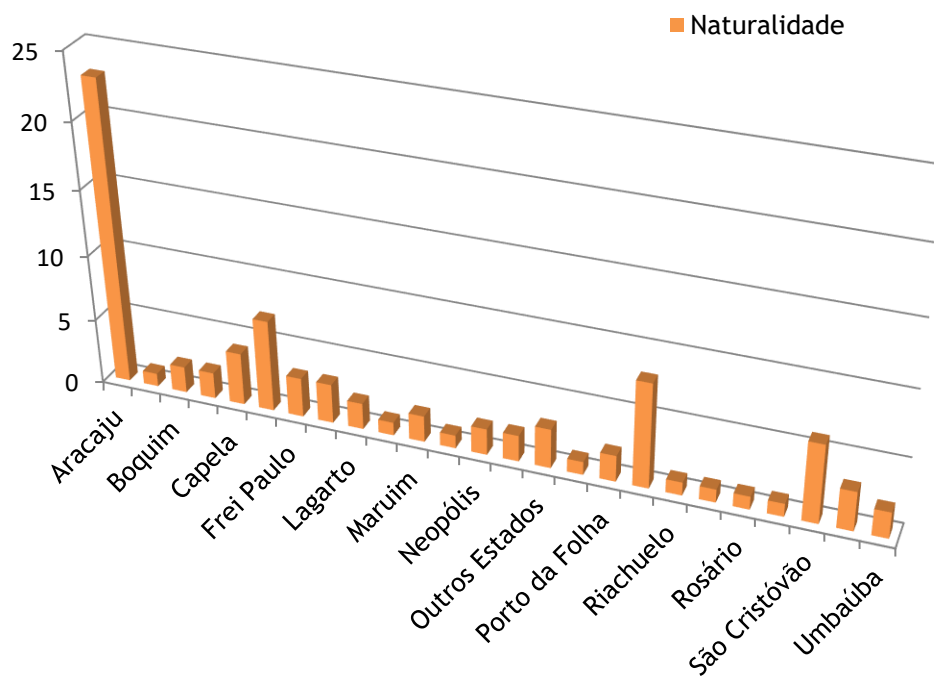
Efetivo Anterior	Admissões	Evasões	Reinserção Familiar	Transferência/ Outros	Atendimento Geral
18	66	23	36	11	84



Naturalidade das Acolhidos

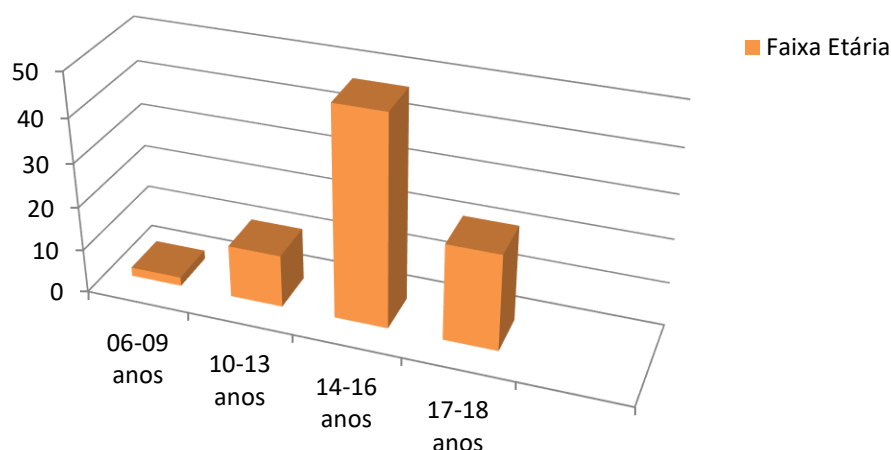
Município	Quantitativo
Aracaju	22
Barra dos Coqueiros	01
Boquim	02
Campo do Brito	02
Capela	04
Carmópolis	07
Frei Paulo	03
Itabaiana	03
Lagarto	02
Laranjeiras	01
Maracáú/SP	02
Maruim	02
N. Sra. Aparecida	01

Neópolis	02
Nossa Senhora do Socorro	02
Piaçabuçu	01
Poço Verde	01
Porto da Folha	02
Propriá	08
Riachuelo	01
Ribeirópolis	01
Rosário	01
Santa Luzia do Itanhim	01
São Cristóvão	06
Tobias Barreto	03
Umbaúba	02
Vitória/ES	01
Total	84



✚ Faixa Etária

Idade	Quantitativo
06-09 anos	02
10-13 anos	12
14-16 anos	48
17-18 anos	22
Total	84



III. Perspectivas para 2013

- ✚ Dar continuidade à melhoria do programa de capacitação para todo corpo funcional da unidade;
- ✚ Aumentar o efetivo de educadores e instrutores;
- ✚ Executar o planejamento (plano de ação anual da unidade) na íntegra.
- ✚ Chamar a rede de serviços sócio-assistenciais e órgãos do judiciário e segurança, para o trabalho interdisciplinar articulado junto aos órgãos de acolhimento institucional.

3.1.3. Abrigo Sorriso

Possui capacidade para abrigar, provisoriamente, até 60 crianças de ambos os sexos com idades de até 06 anos, em situação de vulnerabilidade, risco ou abandono.

Os motivos que ensejaram os acolhimentos foram classificados por risco social



Abrigo Sorriso
Foto: Edinah - SEIDES

e/ou pessoal, sendo discriminados das seguintes formas: situação de risco e vulnerabilidade, negligência, abandono, maus-tratos, situação de rua e abuso/exploração sexual.

Durante o ano foram realizados na unidade 120 (cento e vinte) acolhimentos, sendo que 02 (duas) crianças são reincidentes. Dentro dessa totalidade 53 (cinquenta e três) são remanescentes do ano de 2011 e 67 (sessenta e sete) foram admitidas. Verificamos também a ocorrência de 64 (sessenta e quatro) desligamentos institucionais por meio do Poder Judiciário do Estado de Sergipe, sendo que 30 (trinta) retornaram a família natural, 09 (nove) foram inseridas em família extensa, 13 (treze) em família substituta, enquanto 12 (doze) transferidas para outra unidade.

Permanecem acolhidas na unidade, o total de 56 (cinquenta e seis) crianças.

I. Atividades Desenvolvidas

Educação:

Das crianças abrigadas, 28 (vinte e oito) estão matriculadas em instituições da rede pública de ensino.

Esporte e lazer:

Por se tratar de uma instituição de abrigamento que possui como público alvo crianças em idade de até 06 anos, são desenvolvidas várias atividades esportivas por meio de recreação dentro da própria unidade. Quanto ao lazer foram proporcionados diversos passeios aos parques da cidade, cinemas e circos, além de mensalmente realizarmos a comemoração dos aniversariantes e datas relevantes do nosso calendário.

Atendimento Individual e Grupal:

São desenvolvidas reuniões com os familiares das crianças abrigadas com a finalidade de proporcionar a orientação adequada para a reinserção familiar ou em familiar substituta.

Religião

Momentos de religiosidade com a celebração de missas e cultos evangélicos são propiciados as crianças por instituições religiosas previamente cadastradas.

Saúde:

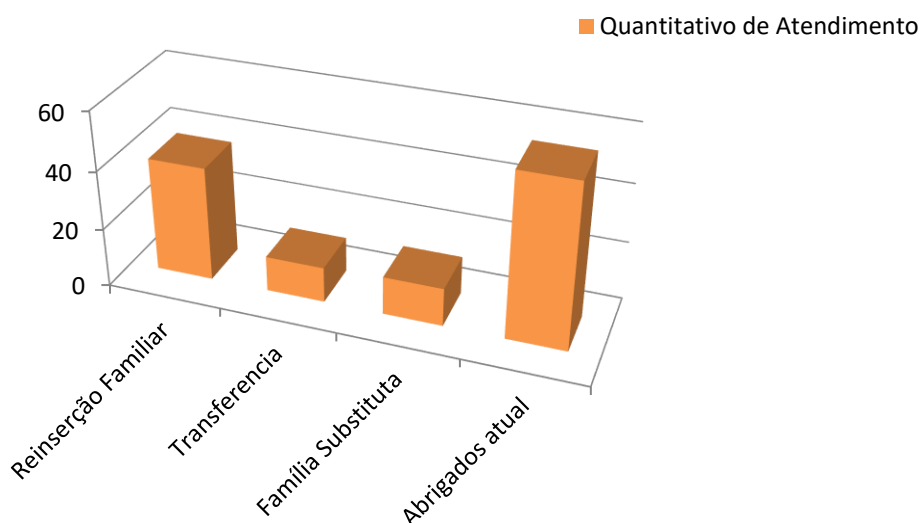
Com a finalidade de assegurar a atenção à saúde das crianças abrigadas, elas são encaminhadas periodicamente e, em caso de necessidade, à unidade básica de saúde mais próxima.

Realizamos também palestras acerca de higienização de alimentos, ambiente e alimentação, bem como sobre saúde bucal

II. Discriminação do Atendimento

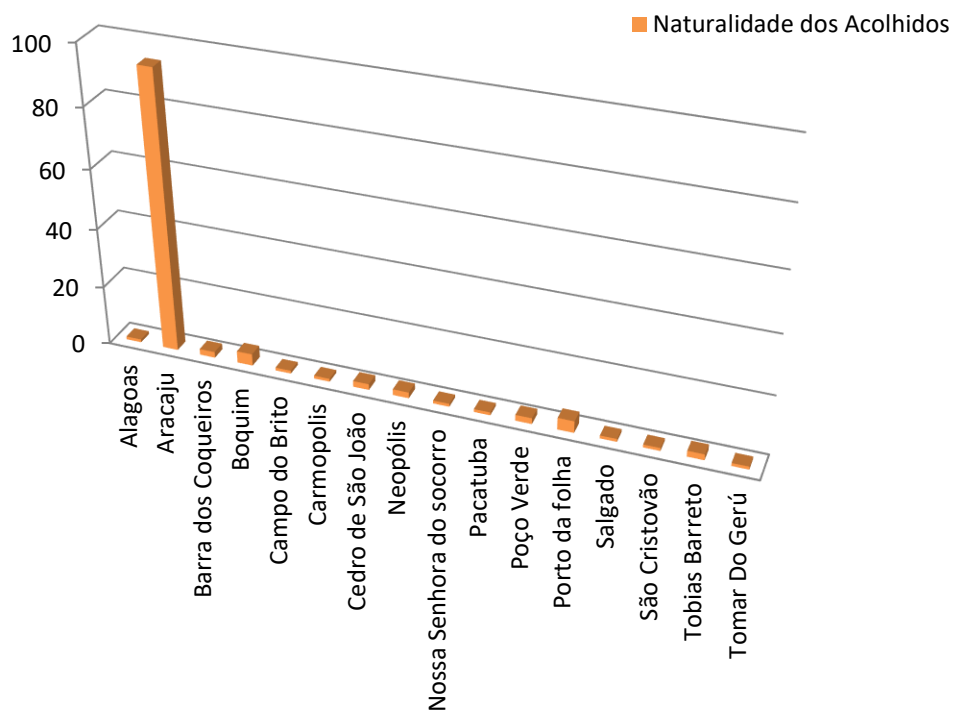
Quantitativo de atendimento

Efetivo Anterior	Admissões	Reinserção Familiar / extensa	Família Substituta	Transferência de Abrigo	Total do Atendimento
53	67	39	13	12	120



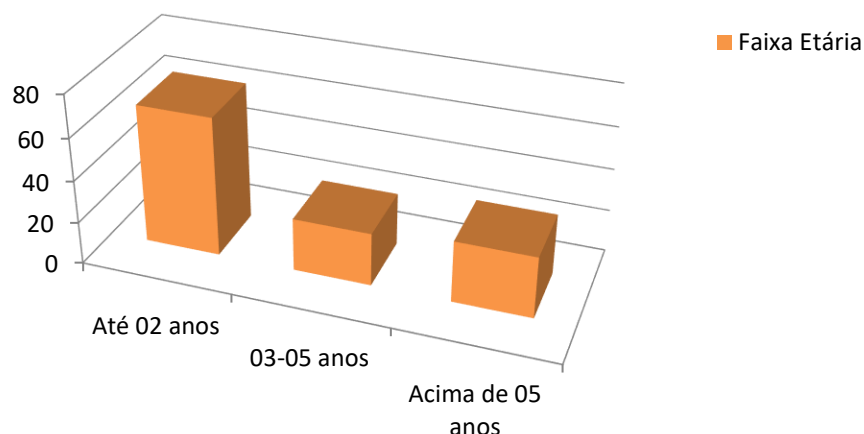
 Naturalidade dos acolhidos

Município	Quantitativo
Aracaju	94
Barra dos Coqueiros	02
Boquim	04
Campo do Brito	01
Carmópolis	01
Cedro de São João	02
Maceió/AL	01
Neópolis	02
Nossa Senhora do socorro	01
Pacatuba	01
Poço Verde	02
Porto da folha	04
Salgado	01
São Cristovão	01
Tobias Barreto	02
Tomar Do Gerú	01
Total	120



✚ Faixa Etária

Idade	Quantitativo
Até 02 anos	66
03-05 anos	25
Acima de 05 anos	29
Total	120



3.1.4. Centro Educacional de Menores Eronildes Carvalho - CEMEC.

O Centro Educacional de Menores Eronildes Carvalho - CEMEC atende a adolescentes, jovens e adultos do sexo masculino, com deficiências mentais leves e moderadas, em situação de abandono e vulnerabilidade.

Os motivos que ensejaram os acolhimentos foram o rompimento dos vínculos familiares, abandono material e ausência de referência familiar.

Durante o ano foram atendidos 07 (sete) jovens e adultos, sendo 06 (cinco) remanescentes do ano anterior. Destes, 02 (dois) retornaram ao convívio familiar. Atualmente, 05 (cinco) jovens adultos são assistidos na unidade.

I. Atividades Desenvolvidas

Educação:

Os jovens e adultos participaram de atividades pedagógicas destinadas a pessoas portadoras de transtornos mentais. Dois dos assistidos frequentam unidade de ensino especial.

✚ Esporte e lazer:

Diversas atividades fisioterápicas, culturais e de lazer foram desenvolvidas com o objetivo de aumentar a autoconfiança desse público especial.

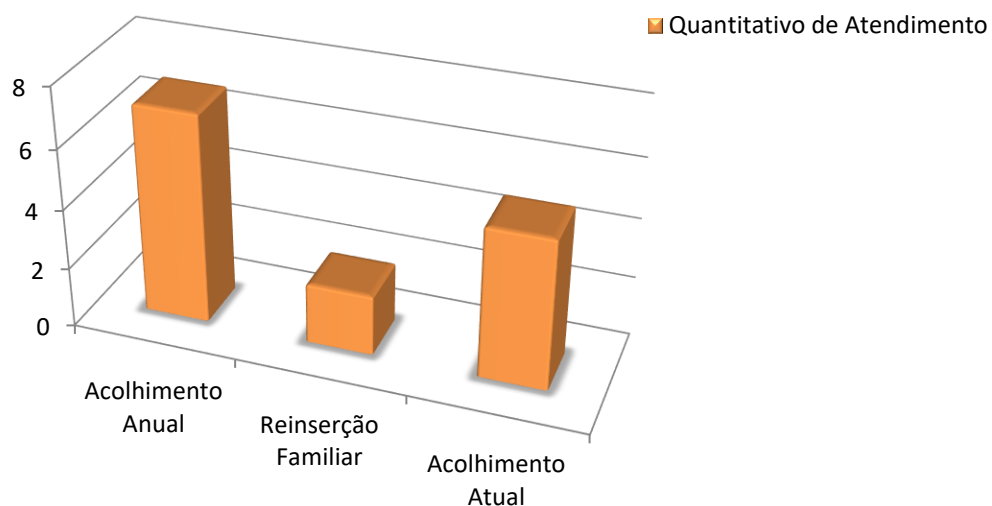
✚ Saúde:

Os jovens adultos abrigados são encaminhados regularmente a Unidade Básica de Saúde mais próxima, a fim de obter atendimento médico em geral.

II. Discriminação do Atendimento

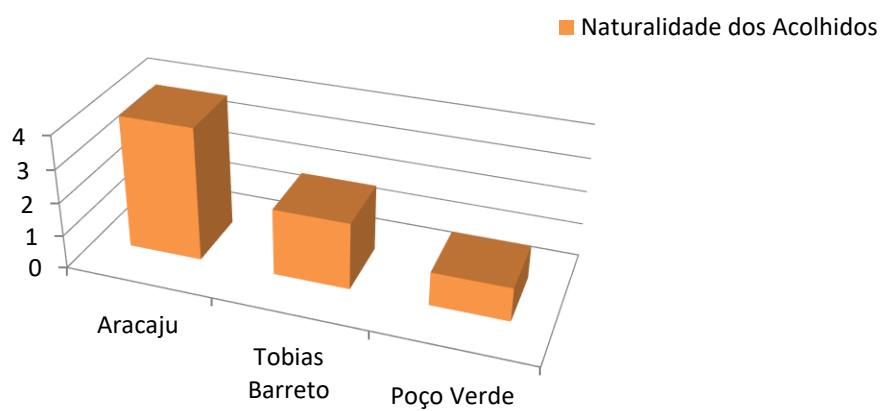
✚ Quantitativo de atendimento

Efetivo anterior	Admissões	Total do Atendimento	Reinserção Familiar	Acolhimento Atual
06	01	07	02	05



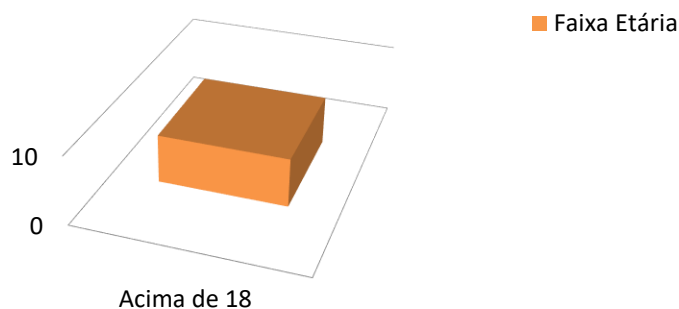
✚ Naturalidade dos acolhidos

Município	Quantitativo
Aracaju	04
Tobias Barreto	02
Poço Verde	01
Total	07



🌈 Faixa Etária

Idade	Quantitativo
Acima de 18	07
Total	07



III. Perspectivas para 2013

- ✚ Ofertar cursos de capacitação para os profissionais da unidade;
- ✚ Viabilizar a lotação de um profissional da saúde para servir exclusivamente a unidade.

3.2. Sistema de Atendimento Socioeducativo

As medidas socioeducativas, cujas disposições gerais encontram-se previstas do artigo 112 ao 130 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/90), são aplicáveis aos adolescentes de ambos os sexos que incidirem na prática de atos infracionais, e tem por finalidade propiciar a esses adolescentes o resgate e a reintegração à sociedade, mediante procedimentos pedagógicos que desenvolvam a sua capacidade intelectual, profissional e o seu retorno ao convívio familiar.

Na aplicação da medida socioeducativa deve-se respeitar a capacidade do adolescente em cumpri-las, as circunstâncias em que o ato infracional foi praticado e a gravidade da infração, conforme recomenda o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

Os adolescentes infratores são encaminhados pelo Juizado da Infância e Juventude, 17ª Vara Cível de Aracaju e comarcas do interior para cumprimento de medida socioeducativa nas unidades de atendimento da Fundação Renascer.

No âmbito dessas medidas, visando despertar a idealização de um projeto de vida, reforçando os vínculos de convivência familiar e comunitária, e consequentemente, evitando a reincidência na prática de atos infracionais, a Fundação Renascer proporciona ao adolescente e sua família: promoção social; acompanhamento; auxílio e orientação; inserção dos adolescentes no sistema educacional e no mercado de trabalho.

Para operacionalização das medidas socioeducativas de Internação (provisória e privação de liberdade), Semiliberdade, a Fundação Renascer mantém quatro unidades de atendimento:

3.2.1. Comunidade de Ação Socioeducativa São Francisco de Assis - CASE

A Comunidade de Ação Socioeducativa São Francisco de Assis - CASE é responsável pela execução da medida socioeducativa de semiliberdade. Enquanto unidade executora dessa medida, seja por medida inicial, progressão ou regressão, tem a capacidade para atender a 20 adolescentes do sexo masculino, com idades entre: 12 e 21 anos incompletos.

Os atos infracionais praticados pelos adolescentes atendidos foram: latrocínio, furto, roubo, tráfico de drogas, tentativa de homicídio, homicídio e estupro.

Durante o ano de 2012, a Comunidade São Francisco de Assis atendeu a 55 (cinquenta e cinco) adolescentes, sendo que 11 (onze) reincidiram em práticas de ato infracional. Dentro dos adolescentes atendidos, 07 (sete) adolescentes são remanescentes do ano anterior e 48 (quarenta e oito) foram admitidos. Dessa totalidade: 32 (trinta e dois) evadiram; 03 (três) tiveram progressão de medida; 03 (três) tiveram extinção da medida, retornando ao

convívio familiar; 03 (três) regrediram de medida, sendo transferidos para outras unidades; enquanto 14 (quatorze) adolescentes continuam na unidade.

I. Atividades Desenvolvidas

Educação:

Dos adolescentes atendidos 07 (sete) foram inseridos na rede estadual ou municipal de ensino formal, enquanto, 19 (dezenove) foram matriculados no ensino supletivo do EJAEF (Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental). Além disso, todos recebem aulas de reforço escolar na própria unidade.

Profissionalização

Considerando que a profissionalização é um direito do adolescente e um instrumento de capacitação para o mercado de trabalho, através de parcerias firmadas com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e do Serviço Nacional de Aprendizagem para o Comércio - SENAC, 28 (vinte e oito) adolescentes foram inseridos em cursos profissionalizantes, sendo que 10 (dez) concluíram a profissionalização. Atualmente, 01 (um) adolescente está frequentando o curso profissionalizante de Eletricista em Automóveis, com previsão de encerramento para janeiro de 2013.

Cursos	Quantitativo de Adolescentes	Quantitativo de conclusão do curso.
Pintura e Textura em Parede	10	04
Eletricista Predial	10	03
Design de estamparia em camisas	08	03
Total	28	10

Esporte e lazer

A prática desportiva favorece além do entretenimento, o conhecimento e o acesso aos mecanismos de cidadania, fundamentais no processo educacional e socioeducativo.

Durante o ano foram realizadas várias atividades de lazer internas e externas, a exemplo de jogos de xadrez, gamão, dama, torneios de futebol, gincanas e atividades com as famílias.

Religião

As atividades religiosas são desenvolvidas por instituições religiosas da comunidade, previamente credenciadas junto à direção da Unidade.

Atividade Individual e Grupal:

O trabalho de orientação e acompanhamento socioeducativo, psicossocial, pedagógico para os adolescentes e familiares é desenvolvido através de atendimentos individuais, grupais e de visitas domiciliares, no sentido de proporcionar a inclusão e encaminhamento destes em programas e ou atividades da comunidade.

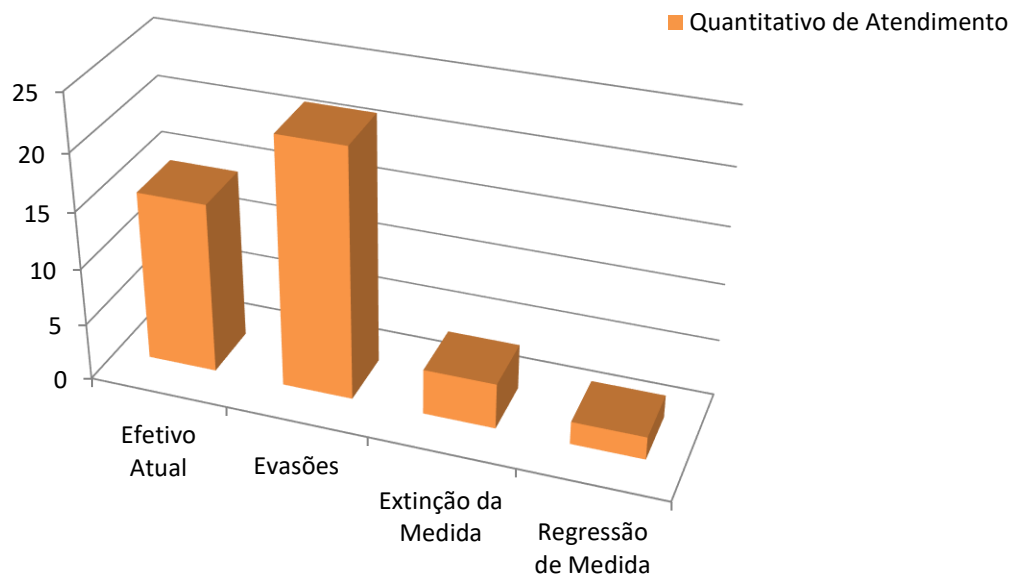
Saúde:

Os adolescentes foram encaminhados para atendimento médico, odontológico, realização de exames e outros procedimentos necessários. Em relação aos adolescentes dependentes químicos foram encaminhados para hospitais e/ou acompanhamento no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS/AD, de acordo com a necessidade.

II. Demonstrativos

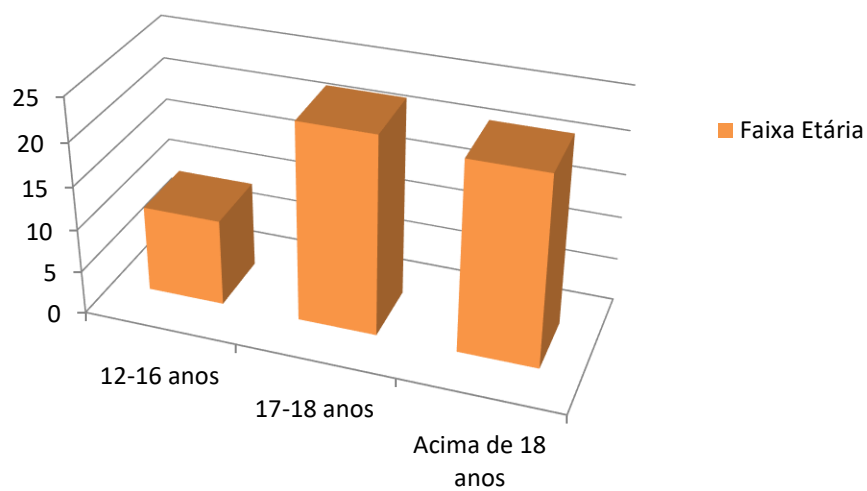
Quantitativo do Atendimento

Efetivo Anterior	Admissões	Evasões	Progressão	Extinção	Regressão	Atendimento
07	48	32	03	03	03	55



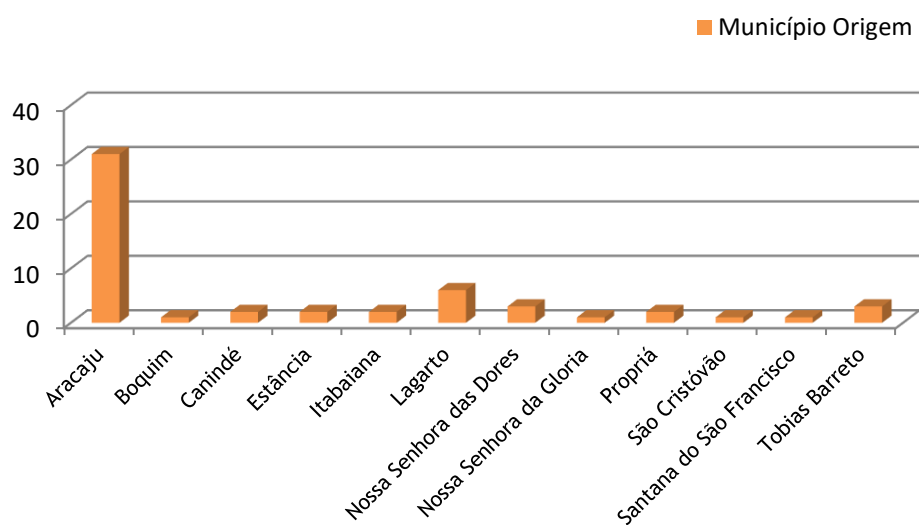
Faixa etária

12-16	17-18	Acima dos 18 anos
10	23	22



 Municípios de Origem dos Processos

Municípios	Quantitativo
Aracaju	31
Boquim	01
Canindé do São Francisco	02
Estância	02
Itabaiana	02
Lagarto	06
Nossa Senhora das Dores	03
Nossa Senhora da Gloria	01
Propriá	02
São Cristóvão	01
Santana do São Francisco	01
Tobias Barreto	03
Total	55



III. Perspectivas para 2013

- ✚ Criar uma comissão disciplinar;
- ✚ Disponibilizar mais veículos para atender a demanda da unidade;
- ✚ Elaborar e executar um cronograma mensal para realização de reuniões mensais entre os profissionais da unidade.
- ✚ Oferecer cursos de capacitação, inclusive de relações humanas para profissionais que lidam diariamente com os adolescentes da semiliberdade;
- ✚ Sistematizar um trabalho em grupo com os adolescentes envolvendo profissionais da área de psicologia, pedagogia e serviço social;
- ✚ Viabilizar a lotação de profissionais da área de saúde para ficar diuturnamente na unidade.

3.2.2. Unidade Socioeducativa de Internação Provisória - USIP

Integrante do quadro de unidades da Fundação Renascer, a Unidade Socioeducativa de Internação Provisória - USIP é responsável pela execução da Internação Provisória no Estado de Sergipe.

A Internação Provisória é uma medida cautelar restritiva de liberdade aplicada a adolescentes pela autoridade judicial, antes da sentença, quando há indícios suficientes de autoria e materialidade do ato infracional cometido tendo a duração máxima de até 45 dias.

Para a operacionalização da medida de Internação Provisória a unidade fundamenta legalmente suas ações no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, no Estatuto da Fundação Renascer, no Regimento Interno e na Proposta Político Pedagógica Socioeducativa.

Enquanto unidade executora da Internação Provisória, a USIP tem a capacidade para atender a 52 adolescentes do sexo masculino, em conflito com Lei e com idades entre: 12 e 21 anos incompletos, a fim de orientá-los para o

cumprimento de quaisquer das medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA ou para a reinserção familiar.

Durante o ano, a Unidade de Socioeducativa de Internação Provisória - USIP atendeu 500 (quinhentos) adolescentes. Destes, 144 (cento e quarenta e quatro) são reincidentes. Dentre estes atendimentos: 57 (cinquenta e sete) remanescentes do ano anterior; 443 (quatrocentos e quarenta e três) adolescentes admitidos; 26 (vinte e seis) evasões, sendo que 13 (treze) adolescentes foram reencaminhados à unidade após fuga. Foram desligados 423 (quatrocentos e vinte e três) adolescentes.

No que concerne aos desligamentos, constatamos que 348 (trezentos e quarenta e oito) voltaram ao convívio familiar, enquanto, 75 (setenta e cinco) foram transferidos a outras unidades para cumprimento de medida inicial.

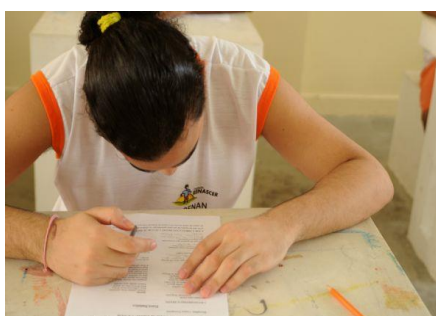
A unidade mantém atualmente em sua estrutura 64 (sessenta e quatro) adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação.

I. Atividades Desenvolvidas

🌈 Educação:

A escolarização de adolescentes em internação provisória está assegurada em lei por meio do Art. 124 do ECA, sendo proporcionada por meio dos seguintes programas:

- **Programa Sergipe Alfabetizado** - tem como propósito reduzir as taxas



ASCOM/ RENASCER

de analfabetismo no Estado, por meio de uma metodologia diversificada, visando atender a população pouco ou não alfabetizada de diferentes segmentos sociais que estejam em situação de exclusão ou de extrema vulnerabilidade social. Na USIP as atividades são realizadas por três professores contratados pelo

programa, que está estruturado em 08 turmas [alas] de forma a contemplar todos os adolescentes internados, inclusive os que necessitam de proteção

especial. As turmas respondem à demanda presente na rotina da unidade e possuem no máximo 10 adolescentes.

- **Projeto de Educação Informal da Unidade** - Como alternativa para dar continuidade às atividades escolares, no mês de novembro foram contratados 03 estagiários da área de educação que desenvolvem junto aos adolescentes atividades de reforço e nivelamento educacional, visto que foi diagnosticada pelo setor pedagógico da Unidade a defasagem de aprendizagem.

🌈 **Profissionalização:**

Objetiva favorecer o conhecimento referencial e profissionalizante para o adolescente durante o período de internação provisória, com vistas ao reconhecimento da importância do trabalho e à ampliação das oportunidades na inserção no mercado de trabalho. Utiliza-se de aulas expositivas/dialogadas e aulas práticas.

- **Curso de Instalador Hidráulico** - em parceria com o SENAI no mês de Julho/201, com a inserção de 10 (dez) adolescentes, sendo que apenas 01 adolescente concluiu, tendo em vista da brevidade da internação provisória (45 dias).

Além dos Cursos promovidos, foram desenvolvidas outras atividades que contribuem com o desenvolvimento de potencialidades e interesses, fortalecendo o senso de responsabilidade e participação.

- **Oficina de Informática** - tem como objetivo incluir os adolescentes no mundo digital, estimulando o exercício da cidadania, o respeito e a inclusão social. São realizadas duas turmas composta de cinco adolescentes. (atividade que ainda perdura).

🌈 **Esporte e Lazer:**



Comemoração Natal 2012 - USIP
Edinah Marv / SEIDES

As atividades esportivas e de lazer, fundamentais ao desenvolvimento de habilidades físicas e intelectuais, estão asseguradas em lei por meio do Art. 124 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

▪ **Educação Física** - Objetiva promover a prática de atividade física e esportes de forma regular, estimulando hábitos saudáveis para melhorar a qualidade de vida. A atividade de educação física é acompanhada pelo setor de pedagogia e realizada por um professor da área e um estagiário. São realizadas 06 turmas (alas) e turma especial (individual) de forma a contemplar todos os adolescentes internados, inclusive os que necessitam de proteção especial. As turmas respondem à demanda presente na rotina da unidade e possuem no máximo 10 adolescentes.



I Torneio Futsal USIP
Foto: Renascer

Durante o mês de Outubro, foi realizado o I Torneio de Futsal e no mês de Novembro um Torneio de Damas.

Religião:

Objetiva promover a reflexão sobre o sentido da vida, e estimular a prática do respeito humano, a partir das doutrinas das instituições credenciadas.

Atendimento Individual ao adolescente:

Objetiva acompanhar o adolescente durante o processo socioeducativo, proporcionando: a reflexão sobre o cometimento do ato infracional e suas consequências; a leitura crítica e autônoma de si mesmo e do mundo em sua volta; e a recuperação de valores morais e éticos, incentivando ao enfrentamento das dificuldades e a resolver situações-problemas com vistas à reconstrução do seu projeto de vida. Utiliza-se da técnica de escuta, entrevista dialogada e aplicação de instrumentos específicos para o processo socioeducativo. Esse procedimento é realizado pela equipe técnica, com a colaboração da equipe de segurança. Durante o ano, realizamos 307 (trezentos e sete) atendimentos individuais com os adolescentes internos.

Atendimento Individual com as famílias

Objetiva favorecer o acompanhamento do processo socioeducativo do adolescente durante o período de internação provisória, orientar e/ou preparar a família para a decisão judicial, seja o cumprimento de medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, ou para a reinserção familiar. Utiliza-se de escuta, observação, reflexão e aplicação de instrumento específico. Essa ação é realizada pelo setor técnico, com a colaboração da equipe de segurança. Foram realizados 264 atendimentos às famílias dos adolescentes em cumprimento de internação provisória.

 **Grupo de Família:** As famílias dos adolescentes em internação provisória participaram de dinâmicas institucionais para sua integração no processo socioeducativo.

 **Grupo Trabalho:** Os grupos de trabalho com adolescentes objetivam estimular a reflexão sobre os princípios básicos de convivência social e incentivá-los a desenvolver a capacidade de tomada de decisão, além de servir como um espaço para que os socioeducandos exponham e compartilhem seus sentimentos, idéias e opiniões. Os adolescentes participaram de palestras e reuniões, abordando temas como: Procedimentos e Funcionamento da USIP; Saúde; Consumo Responsável; Drogas; Rede Socioassistencial; Sistema Socioeducativo e Justiça, visando o fortalecimento da identidade, a resolução de problemas comuns a fase da adolescência, a noção de direitos e cidadania, contribuindo assim, no desenvolvimento da iniciativa e na capacidade de tomar decisões, levando em conta os interesses individuais e coletivos.

Saúde:

Os adolescentes são encaminhados para atendimentos na Unidade de Saúde das Medidas Socioeducativas, objetivando viabilizar a avaliação admissional dos adolescentes (médica, odontológica e psiquiátrica). Em caso de urgência, os adolescentes são encaminhados ao hospital mais próximo.



Saúde Bucal
Foto: Edinah Mary /SEIDES

São realizadas diariamente atividades de auto cuidado, envolvendo a realização de palestras e estudos sobre temas relacionados à promoção da saúde, hábitos de vida saudável, prevenção de doenças, sexualidade, uso e abuso de drogas, importância da alimentação e das atividades físicas, entre outros. Essa

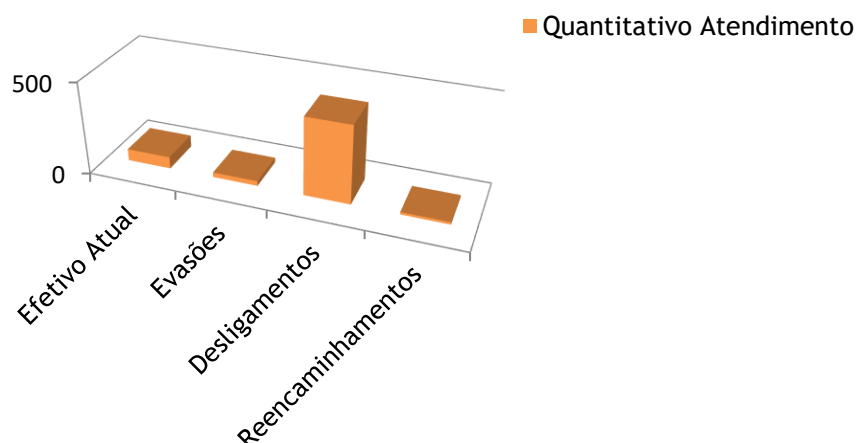
atividade contou com a participação de todos os adolescentes internos.

Além do material de higiene disponibilizado no Kit de acolhimento, os adolescentes dispõem de um profissional para realizar o corte de cabelo e de unhas.

II. Demonstrativos:

Quantitativo do Atendimento

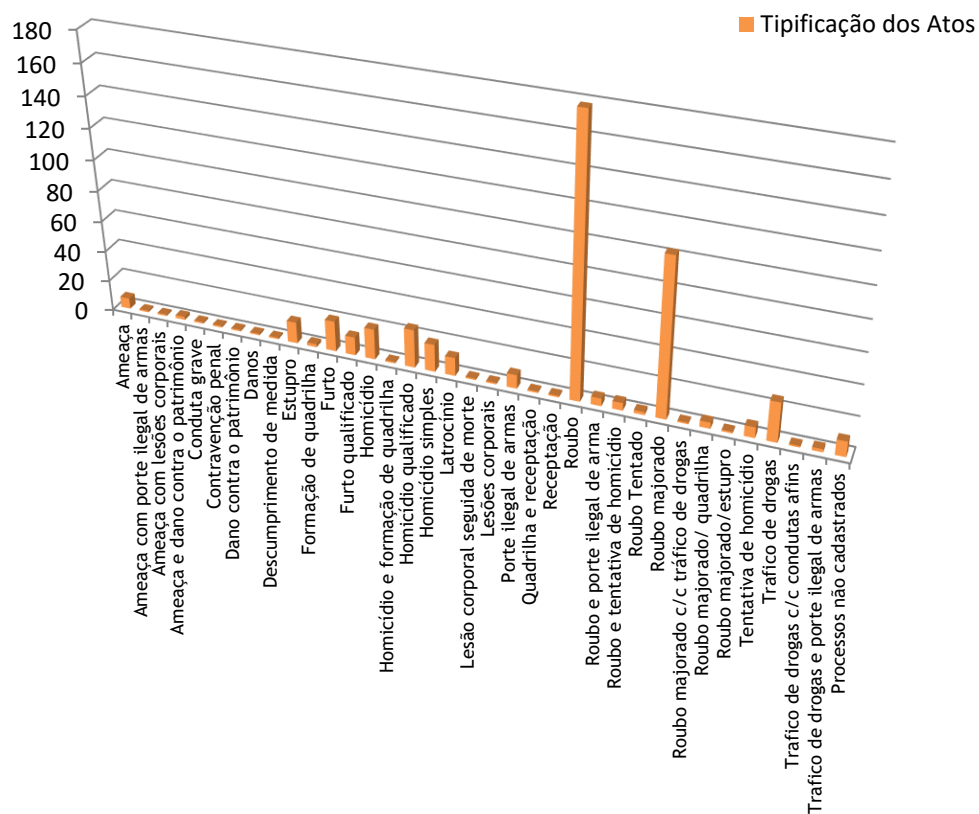
Efetivo Anterior	Admissões	Evasões	Reencaminhamento pós fuga	Desligamentos	Atendimento Geral
57	443	26	13	423	500



Tipificação do Ato Infracional

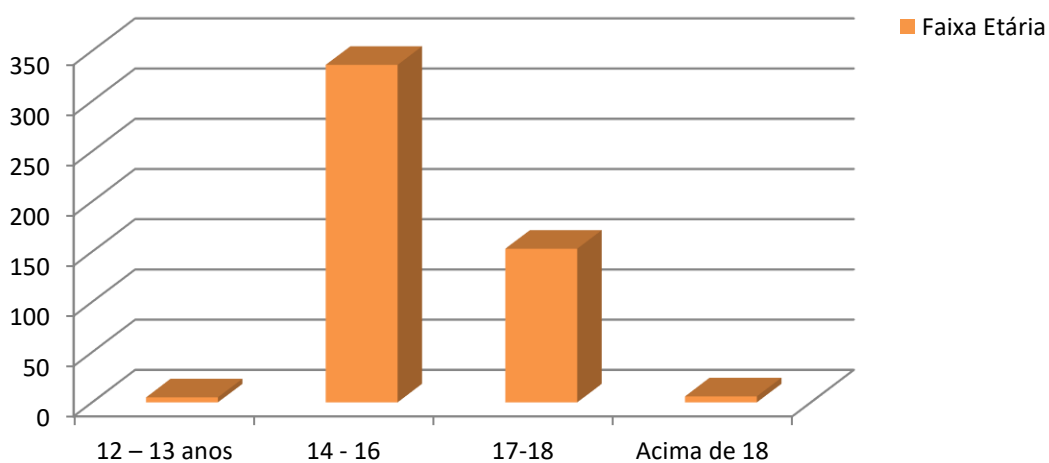
Tipificação	Nº
Ameaça	07
Ameaça com porte ilegal de armas	01
Ameaça com lesões corporais	01
Ameaça e dano contra o patrimônio	02
Conduta grave	01
Contravenção penal	01
Dano contra o patrimônio	01
Danos	01
Descumprimento de medida	01
Estupro	14
Formação de quadrilha	02
Furto	20
Furto qualificado	12
Homicídio	20
Homicídio e formação de quadrilha	01
Homicídio qualificado	25
Homicídio simples	18
Latrocínio	12
Lesão corporal seguida de morte	01
Lesões corporais	01
Porte ilegal de armas	09
Quadrilha e receptação	01

Receptação	01
Roubo	178
Roubo e porte ilegal de arma	05
Roubo e tentativa de homicídio	05
Roubo Tentado	02
Roubo majorado	103
Roubo majorado c/c tráfico de drogas	01
Roubo majorado/ quadrilha	04
Roubo majorado/estupro	01
Tentativa de homicídio	07
Trafico de drogas	26
Trafico de drogas c/c condutas afins	01
Trafico de drogas e porte ilegal de armas	02
Violação de domicilio	02
Processos não cadastrados	10
Total	500



+ Faixa etária

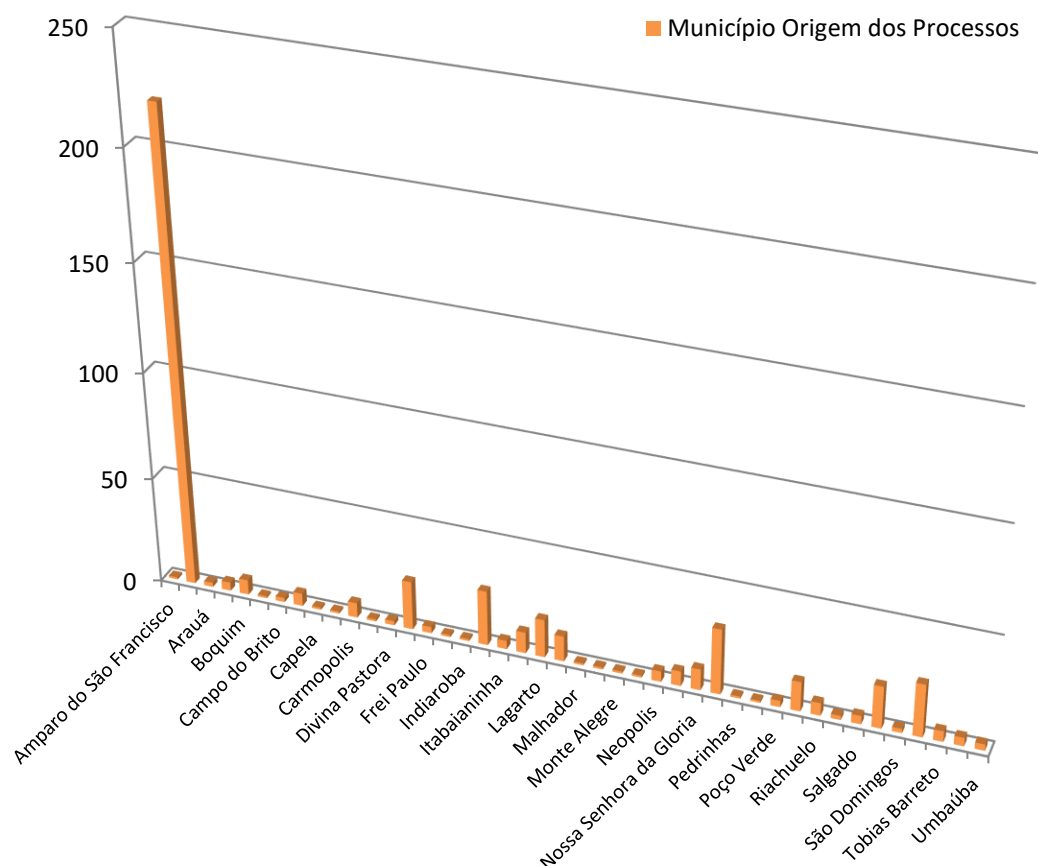
12 - 13 anos	14 - 16	17-18	Acima de 18
05	336	153	06



 Municípios de Origem dos Processos

Municípios	Quantitativo
Amparo do São Francisco	01
Aracaju	220
Araúá	02
Barra dos Coqueiros	04
Boquim	07
Brejo Grande	01
Campo do Brito	02
Canindé do São Francisco	06
Capela	01
Carira	01
Carmopolis	07
Cristinapolis	01
Divina Pastora	02
Estância	23
Frei Paulo	03
Gararu	01
Indiaroba	01
Itabaiana	26
Itabaianinha	04
Itaporanga D'ajuda	10
Lagarto	18
Laranjeiras	12

Malhador	01
Maruim	01
Monte Alegre	01
Muribeca	01
Neópolis	05
Nossa Senhora das Dores	07
Nossa Senhora da Glória	10
Nossa Senhora do Socorro	31
Pedrinhas	01
Pirambu	01
Poço Verde	03
Propriá	14
Riachuelo	06
Ribeiropolis	02
Salgado	04
São Cristóvão	20
São Domingos	02
Simão Dias	25
Tobias Barreto	05
Tomar do Geru	04
Umbaúba	03
Total	500



III. Perspectivas para 2013

- ✚ Atender a demanda do Judiciário no sentido de garantir a participação dos adolescentes em audiências e entrevistas agendadas pelos núcleos técnicos operacionais
- ✚ Construir um plano de atividades e incentivos que proporcionem ao adolescente o estímulo à participação das atividades esportivas, de lazer, culturais e aos cuidados de sua saúde física e mental;
- ✚ Dar continuidade a efetivação da Proposta Político pedagógica da USIP;
- ✚ Dar subsídio a equipe técnica da Fundação Renascer na elaboração do Plano de Capacitação Permanente para profissionais que atuam em medidas socioeducativas;
- ✚ Diagramar e reproduzir material informativo e educativo elaborado pela unidade (Cartilha da família e Cartilha do Socioeducando);

- ✚ Estipular horários para a admissão de adolescentes na unidade, por meio de parceria com o Judiciário e a Superintendência da Polícia Civil
- ✚ Favorecer a articulação da Rede Socioassistencial no sentido de garantir a proteção integral ao adolescente e suas famílias, na perspectiva do estreitamento de laços com as instituições;
- ✚ Garantir a continuidade das atividades planejadas e a possibilidade de novas ações;
- ✚ Melhorar a comunicação entre as unidades/setores no sentido de socializar o trabalho realizado;
- ✚ Ofertar acompanhamento psicológico e psiquiátrico próprio e específico;
- ✚ Planejar coletivamente momentos de discussão sobre as principais oportunidades de melhoria para o trabalho;
- ✚ Promover espaços de discussão com o judiciário, visando a troca de experiências entre os sujeitos da aplicação e execução das medidas socioeducativas;
- ✚ Promover, estimular e apoiar ações de valorização profissional;
- ✚ Reduzir o nível de insegurança na área externa da unidade.

3.2.3. Unidade Socioeducativa de Internação Feminina Maria do Carmo Alves - UNIFEM

A Unidade Socioeducativa Feminina Senadora Maria do Carmo Alves - UNIFEM é responsável pela execução das Medidas Socioeducativas de Internação Provisória, Internação e Semiliberdade.

A internação provisória é o procedimento aplicado durante o período de apuração do ato infracional, determinada pela autoridade judicial, com duração de até 45 dias, como prevê o art.º 183 do ECA.

A internação é uma medida privativa de liberdade, aplicada aos adolescentes em conflito com a lei em razão do cometimento de ato infracional, e está sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e

respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, não podendo esta ultrapassar o período máximo de três anos, devendo a medida ser reavaliada no máximo a cada seis meses.

A semiliberdade é a medida socioeducativa que antecede a privação de liberdade em termos de cerceamento do direito de ir e vir da adolescente. Ela pode ser aplicada como uma medida inicial, como forma de evitar o confinamento total do adolescente em uma instituição, ou como forma de progressão de regime, para os que já se encontram privados de liberdade. Possibilita a realização de atividades externas, independente de autorização judicial, e não comporta prazo determinado.

Enquanto unidade executora dessas três modalidades de medida socioeducativa, a UNIFEM tem a capacidade para atender a 20 adolescentes do sexo feminino em conflito com lei e com idades: entre 12 e 21 anos incompletos.

A Unidade Socioeducativa Feminina Senadora Maria do Carmo Alves - UNIFEM atendeu 18 (dezoito) adolescentes durante o ano. Dentre estes atendimentos: 05 (cinco) remanescentes do ano anterior, 13 (treze) adolescentes admitidas. Dessa totalidade: Ocorreram 02 (duas) evasões com retorno posterior a unidade; 13 (treze) desligamentos, sendo que 10 (dez) destes retornaram ao convívio familiar, enquanto (03) três não possuíam vínculos familiares. A unidade mantém atualmente em sua estrutura 05 (cinco) adolescentes em cumprimento de medida.

Das adolescentes assistidas, 01 (uma) progrediu de medida.

I. Atividades Desenvolvidas

Educação:

Na medida de internação as aulas serão ministradas na unidade e com relação ao regime de semiliberdade, o processo de escolarização acontece na rede pública de ensino.

Durante o ano, 15 (quinze) adolescentes foram inseridas no Programa EJA (Educação de Jovens e Adultos) como proposta de ensino regular.

Profissionalização:

As oficinas profissionalizantes têm como objetivo principal a capacitação para o exercício profissional e a preparação para o ingresso no mercado formal de trabalho. Para tanto, 10 (dez) adolescentes foram inseridas em cursos profissionalizantes, sendo que do curso de Tortas e Bolos participaram 05 adolescentes - SENAC, Unhas Artísticas participaram 05 adolescentes - SENAC, enquanto que na Oficina Permanente de Iniciação à informática estão participando todas as adolescentes da unidade.



Curso de Bolos e Tortas
Foto: Ronaldo Bravvo/ Renascer

Esporte e Lazer:

As adolescentes são incentivadas a prática de esportes, tais como: aulas de dança, educação física, gincanas esportivas. Quanto ao lazer, foram proporcionadas as adolescentes à prática de atividades lúdicas, passeios ao cinema e a praia, comemoração dos aniversariantes do mês e datas importantes, além de um dia semanal de beleza.

Religião:

As atividades religiosas foram desenvolvidas por instituições da comunidade, previamente credenciadas junto à direção da unidade. Aos Domingos é promovido culto evangélico.

Atendimento Individual e Grupal:

O atendimento psicossocial é realizado através dos assistentes sociais e psicólogos da unidade.

Dispensamos atenção especial ao trabalho voltado para o fortalecimento dos vínculos afetivos. Para tanto, realizamos atendimento individualizado e trabalho em grupo com vistas a intervir na subjetividade inerente a cada núcleo familiar.

O atendimento grupal é realizado através de pequenos grupos, beneficiando assim a percepção dos aspectos emergentes e permitem a avaliação de fenômenos fundamentais à construção do projeto de vida das adolescentes.

Os grupos têm início e término definido, com periodicidade e duração prefixadas. Estruturados sistematicamente, tem seu atendimento distribuído entre:

- **Grupo Familiar:** Participação da família em dinâmica institucional, integrando o mundo familiar com o mundo pedagógico-terapêutico dos adolescentes e orientando os familiares no engajamento à etapa do processo socioeducativo.
- **Grupo Operativo:** Participação dos adolescentes com o apoio institucional para resolução de problemas comuns, levando em conta os interesses individuais e coletivos.
- **Grupo Terapêutico:** Dinâmica individual desenvolvida com cada adolescente, buscando através da troca de relacionamento interpessoal estabelecida no grupo, a fim de reduzir a ansiedade frente à medida socioeducativa aplicada.

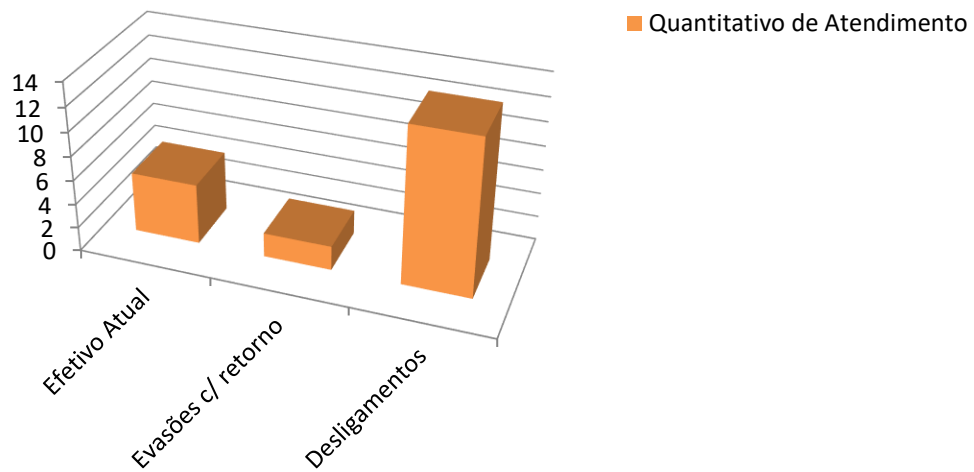
Saúde:

A UNIFEM conta com a parceria da Unidade Básica de Saúde Ávila Nabuco, localizada próxima a essa instituição, bem como da Unidade de Saúde das Medidas Socioeducativas da Fundação Renascer.

II. Demonstrativos:

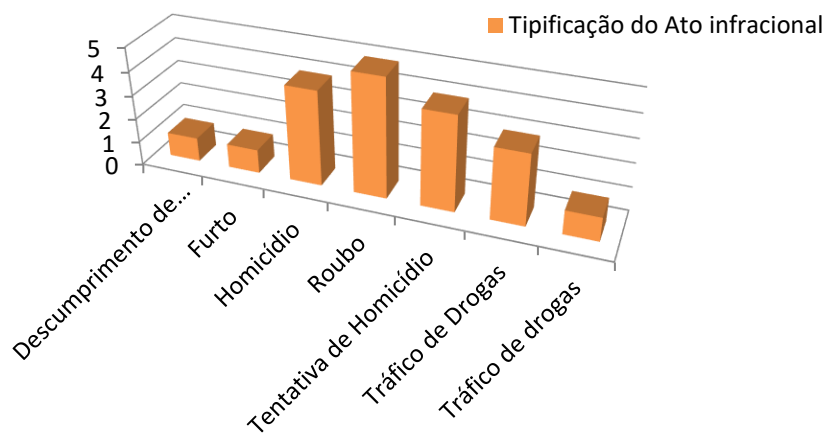
Quantitativo do Atendimento

Efetivo Anterior	Admissões	Evasões c/ retorno	Desligamentos	Atendimento Geral
05	13	02	13	18



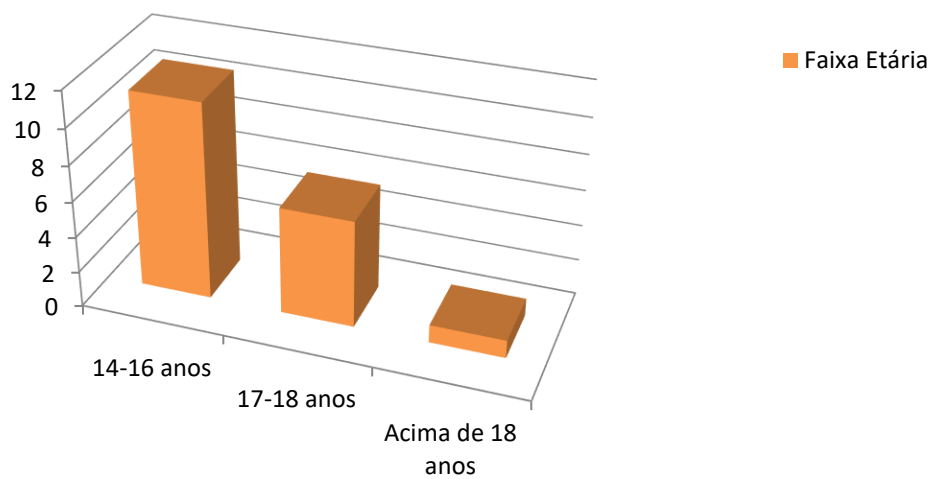
Tipificação do Ato Infracional

Tipificação	Nº
Descumprimento de Medida	01
Furto	01
Homicídio	04
Roubo	05
Tentativa de Homicídio	04
Tráfico de Drogas	03
Total	18



Faixa etária

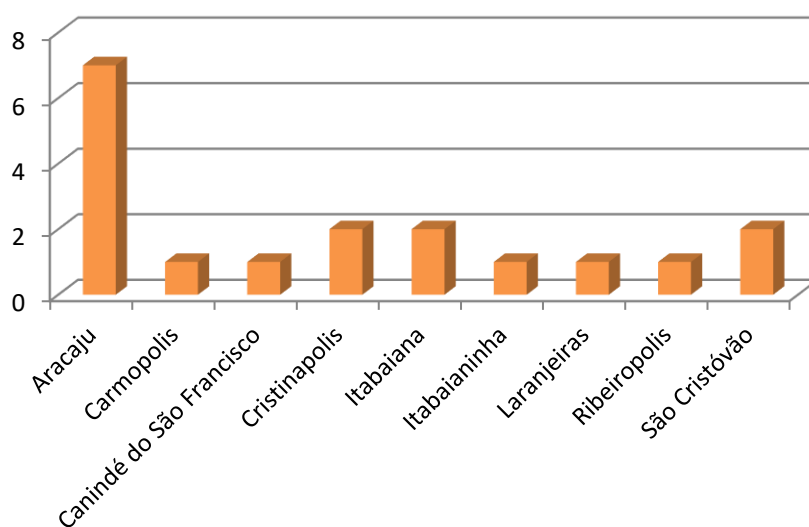
14-16 anos	17 - 18	Acima de 18
11	06	01



 Municípios de Origem dos Processos

Municípios	Quantitativo
Aracaju	07
Carmópolis	01
Canindé do São Francisco	01
Cristinópolis	02
Itabaiana	02
Itabaianinha	01
Laranjeiras	01
Ribeiropolis	01
São Cristóvão	02
Total	18

■ Municípios de Origem dos Processos



III. Perspectivas para 2013

- ✚ Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes para as adolescentes;
- ✚ Ampliar o numero de vagas de estágio remunerado para as adolescentes;
- ✚ Ampliar, sistematizar e diversificar a oferta de cursos de capacitação para os funcionários;
- ✚ Dispor de um psicólogo para atendimento diário na unidade;
- ✚ Estreitar as ações entre Judiciário e demais órgãos de execução das medidas socioeducativas.

3.2.4. Centro de Atendimento ao Menor - CENAM

O Centro de Atendimento ao Menor - CENAM é a unidade de atendimento da Fundação Renascer responsável pela execução da medida socioeducativa de internação, tendo capacidade atual para atender simultaneamente 65 (sessenta e cinco) adolescentes do sexo masculino.

A medida socioeducativa de internação é aplicada pela autoridade judicial nos casos em que o adolescente comete a prática do ato infracional mediante violência ou grave ameaça; na reiteração da prática de outras infrações graves e; no descumprimento reiterado e injustificável de medida anteriormente imposta.

O Centro de Atendimento ao Menor - CENAM atendeu 152 (cento e cinquenta e dois) adolescentes. Dentre estes adolescentes: 105 (cento e cinco) foram admitidos, sendo 07 (sete) reincidentes. Durante o ano, 73 (setenta e três) adolescentes se beneficiaram com a liberação ou progressão da medida, enquanto 06 (seis) evadiram. A unidade mantém atualmente em sua estrutura 81(oitenta e um) adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação, destes, (08) oito foram reencaminhados pós-fuga.

I. Atividades Desenvolvidas

Educação:

Os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação dão continuidade ao processo educacional através do Programa EJA (Educação de Jovens e Adultos) como proposta de ensino regular de 1ª e 2ª Fases (EJAEF1- 1ª a 4ª) e (EJAEF 2-5ª a 8ª). No decorrer do ano, 70 (setenta) adolescentes que efetivamente permaneceram internos, participaram assiduamente do programa.

Para contribuir com o aprendizado, uma grande variedade de livros didáticos e paradidáticos foi disponibilizada no “Espaço de Convivência e Leitura”, como também, uma sala de informática devidamente equipada.

Profissionalização:

Em parceria com o SENAC foram realizados cursos profissionalizantes design de estamparia para camisetas; curso de instalador elétrico e textura em parede; curso de bombeiro hidráulico, ainda em andamento, além do curso de noções de informática promovido pela própria Fundação Renascer

Esporte e Lazer:

Com a participação todos os adolescentes internos foram realizados vários torneios de futsal e de jogos de salão (dama e dominó).

Quanto ao lazer, implantamos o “Espaço de Arte Terapia”, proporcionando ao socioeducando o aprendizado na produção de peças artesanais, através de ações lúdicas.

Outras atividades desenvolvidas em datas comemorativas:

- **Homenagem ao Dia Internacional da Mulher:** palestra por representante da Sec. Da Mulher, para os adolescentes e familiares.
- **Comemoração da Páscoa:** café da manhã na quadra poliesportiva com a participação de grupos religiosos, adolescentes internos e familiares.
- **Dia das Mães:** celebração religiosa, homenagem dos adolescentes às suas mães e encerramento com um lanche.
- **São João:** realização de brincadeiras temáticas, sorteio de brindes e comidas típicas.

- **Dia dos Pais:** realizado um café da manhã na quadra poliesportiva com uma celebração religiosa, entrega de brindes e mensagem dos adolescentes aos pais.
- **Semana do Folclore:** apresentação de Ciranda do Grupo de Idosas do conjunto Manoel Preto da cidade de Aracaju.
- **Semana da Pátria:** atividade realizada na quadra poliesportiva com apresentação de Banda de fanfarra do município de São Francisco/SE e solenidade cívica.
- **Semana do Adolescente:** torneio de jogos de salão e palestras sobre “Motivando para uma vida Saudável”, “Trânsito Seguro e preservação da vida”, realizadas por entidades parceiras.
- **Confraternização Natalina:** participação de grupos religiosos, entrega de brindes aos familiares, sorteio de brindes e mensagem natalina.

Religião:

Continuidade das atividades religiosas, realizadas uma vez por semana, por voluntários religiosos, predominantemente evangélicos

Atendimento Individual e Grupal:



Confraternização Natalina CENAM
Edinah/ SEIDES

Os atendimentos são divididos em duas categorias: individual e grupal.

O atendimento individual consiste na identificação junto ao adolescente das motivações e conseqüências de seus padrões comportamentais, contemplando também os relacionados à prática do ato infracional, buscando orientá-lo na reflexão de sua identidade, estimulando o desenvolvimento de potencialidades e interesses, favorecendo o fortalecimento de sua auto-estima.

Já o atendimento grupal é estruturado através de pequenos grupos que favorecem a percepção dos aspectos emergentes e permite a avaliação de fenômenos fundamentais à construção do projeto de vida dos adolescentes. Os grupos têm início e término definido, com periodicidade e duração prefixadas. Estruturados sistematicamente, tem seu atendimento distribuído entre:

- **Grupo de Família:** Objetiva a participação efetiva da família na dinâmica institucional, orientando-a para sua integração no processo socioeducativo. Compreende também visitas domiciliares e a compreensão in loco da realidade familiar. Tem periodicidade mensal e é realizada sob a coordenação da Equipe Técnica.

- **Grupo Trabalho:** Objetiva a participação dos adolescentes na percepção de fortalecimento de identidade, resolução de problemas comuns a fase da adolescência, noção de direitos e cidadania, contribuindo assim no desenvolvimento da iniciativa e na capacidade de tomar decisões, levando em conta os interesses individuais e coletivos. Para tanto, foi criado o Espaço de Convivência, no qual semanalmente são realizados pelos Assistentes Sociais da Unidade, Grupos de Trabalho, palestras e reuniões, abordando temas como: cidadania, saúde, medidas socioeducativas, relações familiares e interpessoais, entre outros.

- **Grupo Terapêutico:** Objetiva a participação dos adolescentes com característica diferenciada. Busca através da troca de relacionamento interpessoal estabelecida no grupo a redução da ansiedade frente à privação da liberdade. Tem periodicidade semanal e é desenvolvida pelos Psicólogos da Unidade. Nessa dinâmica, foi Implantado o CINE CENAM, projeto elaborado pelos psicólogos da unidade, para oportunizar um espaço de compartilhamento de experiências pessoais e de discussão de temáticas pertinentes ao adolescente, através da apresentação de filmes e atividades direcionadas.

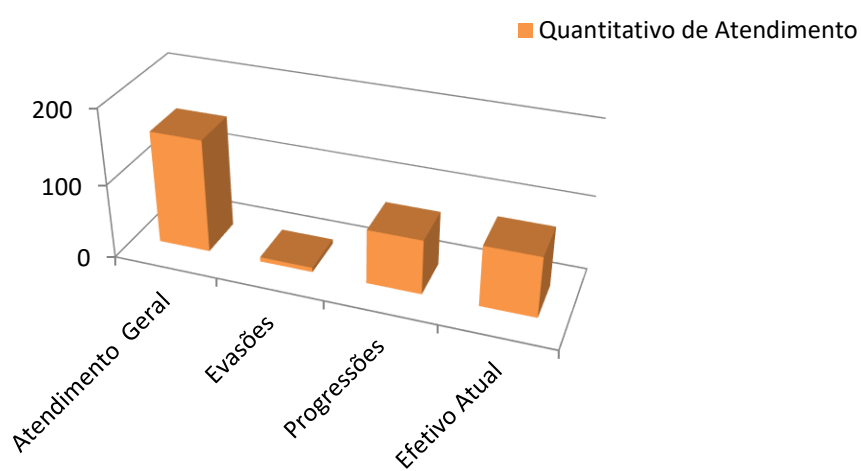
Saúde:

Os adolescentes internos na unidade são acompanhados diariamente através de visitas realizadas pelos auxiliares de enfermagem, dando continuidade as ações desenvolvidas pelo Posto de Saúde das Medidas Socioeducativas.

II. Demonstrativos

Quantitativo de Adolescentes atendidos

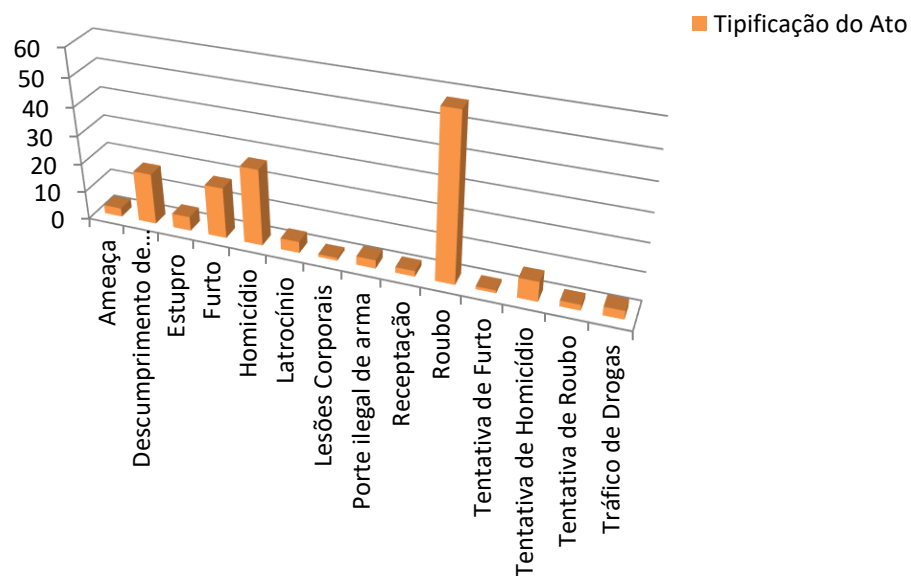
Efetivo Anterior	Admissões	Reencaminhamento pós fuga	Evasões	Progressões	Atendimento Geral
47	105	08	06	73	152



Tipificação do Ato Infracional

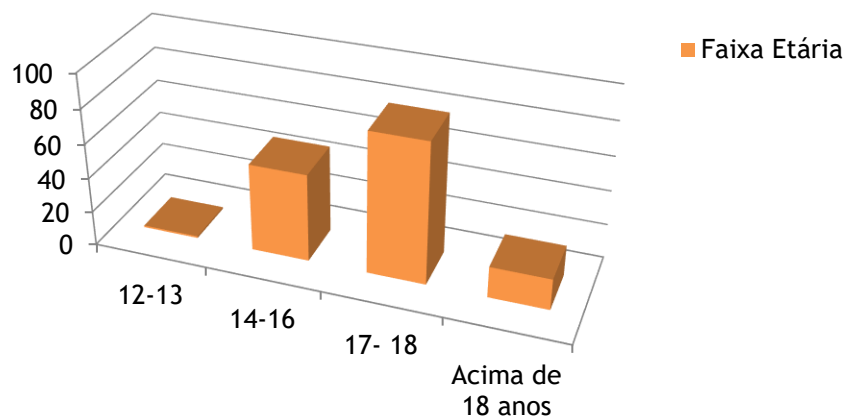
Tipificação	Nº
Ameaça	03
Descumprimento de Medida Socioeducativa	18
Estupro	05
Furto	18

Homicídio	27
Latrocínio	04
Lesões Corporais	01
Porte ilegal de arma	03
Receptação	02
Roubo	58
Tentativa de Furto	01
Tentativa de Homicídio	07
Tentativa de Roubo	02
Tráfico de Drogas	03
Total	152



+ Faixa Etária

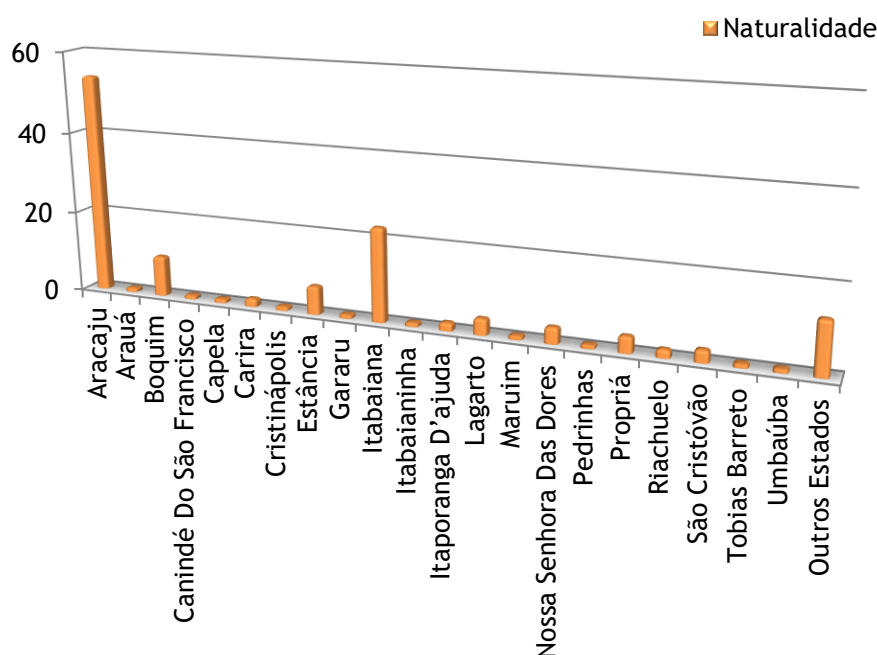
12 - 13	14 - 16	17 - 18	Acima de 18
01	51	82	18



Naturalidade dos Adolescentes

Municípios	Quantitativo
Aracaju	59
Arauá	01
Boquim	11
Campo do Brito	01
Canindé Do São Francisco	01
Capela	01
Carira	02
Cristinápolis	01
Estância	08
Gararu	01
Itabaiana	23
Itabaianinha	01
Itaporanga D'ajuda	02
Lagarto	04
Laranjeiras	02
Maruim	01
Nossa Senhora Das Dores	04
Pedrinhas	02

Propriá	05
Riachuelo	02
Santa Rosa de Lima	01
São Cristóvão	03
Tobias Barreto	01
Umbaúba	01
Salvador /BA	01
Santo Amaro/SP	01
Canapi/AL	01
Delmiro Gouveia/AL	01
Piranhas/AL	01
Fátima/BA	01
Ouro Branco/AL	01
Itapicuru/BA	01
Olhos D'água das Flores/AL	01
Guarujá/SP	01
São Paulo/SP	01
Afogados da Ingazeira/PE	01
Ilhéus/BA	01
Anadira/AL	01
Total	152



III. Perspectivas para 2013

- ✚ Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes;
- ✚ Ampliar o quadro de agentes de segurança;
- ✚ Ampliar o quadro técnico com a lotação de mais um pedagogo e dois psicólogos;
- ✚ Articular uma maior integração do Judiciário no SIPIA/SINASE.
- ✚ Aumentar o quadro de estagiários nas áreas de psicologia, serviço social e pedagogia;
- ✚ Construir uma nova sede para o CENAM de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo SINASE, dispondo ainda dos equipamentos necessários ao seu pleno funcionamento, inclusive: uma quadra de futebol de areia; espaço de convivência climatizado e equipado com recursos audiovisuais; auditório; sala de atendimento psicossocial com acústica e climatização adequadas;
- ✚ Criar um espaço para plantação de uma horta orgânica suspensa;

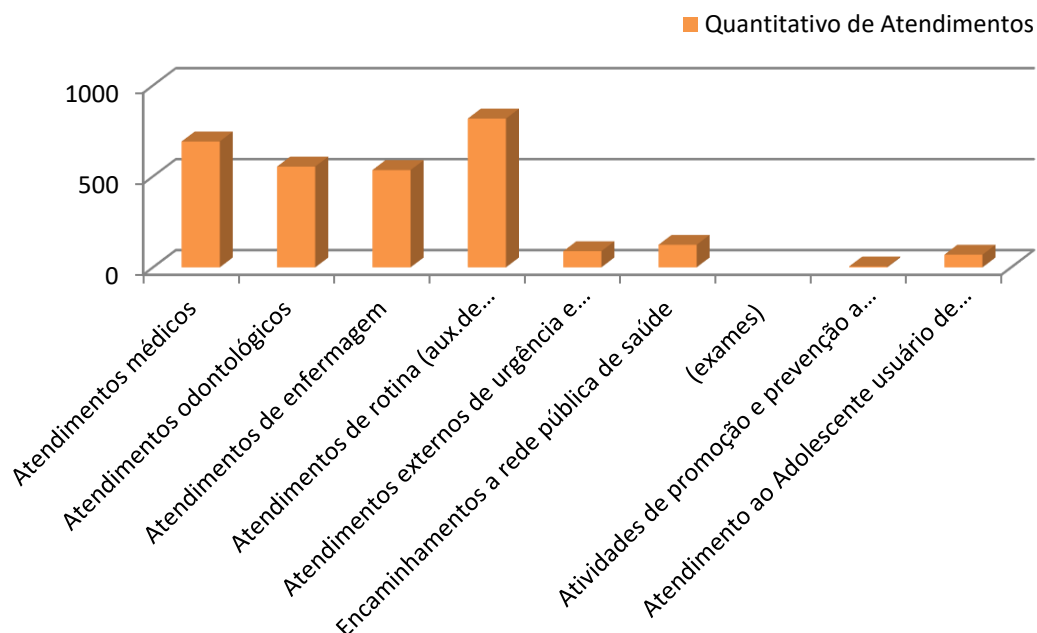
- ✚ Dar Continuidade as ofertas de cursos de qualificação para a equipe técnica, direcionados para o desenvolvimento da atividade socioeducativa;
- ✚ Dispor de instrutor, permanente, para realização de oficinas de arte e cultura, contemplando atividades como reciclagem, música, literatura;
- ✚ Inserir novas modalidades esportivas nas atividades desenvolvidas;
- ✚ Aumentar a disponibilidade de transporte para realização de visitas domiciliares e atividades externas.

3.2.5. Unidade de Atendimento à Saúde dos Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas

A Unidade de Saúde das Medidas Socioeducativas realizou 2.887 (dois mil, oitocentos e oitenta e sete) atendimentos aos adolescentes em conflito com a lei, provenientes das unidades: USIP, CENAM e UNIFEM, assegurando-lhes assistência médica ambulatorial, odontológica e de primeiros socorros.

I. Atividades Desenvolvidas

Descrição do atendimento	Nº
Atendimentos médicos	692
Atendimentos odontológicos	554
Atendimentos de enfermagem	535
Atendimentos de rotina (aux.de enfermagem)(curativos, urgências e emergências)	818
Atendimentos externos de urgência e emergências (encaminhados aos hospitais públicos)	89
Encaminhamentos a rede pública de saúde (exames)	124
Atividades de promoção e prevenção a saúde	05
Atendimento ao Adolescente usuário de drogas	70
Total	2.887



II. Perspectivas 2013

✚ Dar continuidade e conclusão ao processo de habilitação da Unidade de Saúde junto ao Ministério da Saúde - MS para garantir o acesso a logística, a assistência farmacêutica, aos programas e ações de promoção da saúde, a vigilância epidemiológica, ao programa saúde da criança e do adolescente, a educação continuada em saúde, além de outros serviços e ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju.

3.2.6. Gerência de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

A Gerência Medidas Socioeducativas em Meio Aberto da Fundação Renascer realiza assessoria técnica aos municípios do interior do Estado com Centros de Referência Especializados da Assistência Social - CREAS, no processo de atendimento e de implementação do serviço de medida socioeducativa em

meio aberto de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSCO.

Atualmente, 25 (vinte e cinco) dos municípios que possuem CREAS estão realizando o serviço de atendimento à medida socioeducativa em meio aberto, 02 (dois) estão em fase de implantação, enquanto 05 (cinco) desses municípios ainda não realizam o atendimento por falta de demanda.

III. Demonstrativos

Municipalização das Medidas

MUNICÍPIO	SITUAÇÃO ATUAL
Aquidabã	Foi realizada uma visita no segundo semestre deste ano objetivando fazer levantamento de demanda, na ocasião a equipe do CREAS informou que até o momento não havia recebido nenhum caso de medidas em meio aberto, bem como, não tinham conhecimento da aplicação destas medidas no município, mas foram orientados a fazer uma pesquisa acerca da demanda e receberam material sobre as medidas de LA e PSC. A equipe também demonstrou interesse em realizar capacitação sobre o tema, ficando acordado o agendamento para o início do próximo ano.
Aracaju	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS Viver Legal.
Barra dos Coqueiros	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Boquim	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Canindé do São Francisco	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS. Iniciou o atendimento este ano.
Capela	O município está sendo assessorado pela Fundação Renascer para implementação do serviço. Já foi realizada capacitação com a equipe técnica do CREAS.
Estância	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.

Frei Paulo	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Itabaiana	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Itabaianinha	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS. Iniciou o atendimento no segundo semestre deste ano, neste sentido foi realizada capacitação com a equipe técnica do CREAS.
Itaporanga D'Ajuda	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS. Iniciou o atendimento este ano.
Japoatã	Foi realizada uma visita este ano objetivando fazer levantamento de demanda, na ocasião a equipe do CREAS informou que até o momento não havia recebido nenhum caso de medidas em meio aberto, bem como, não tinham conhecimento da aplicação destas medidas no município, mas foram orientados a fazer uma pesquisa acerca da demanda e receberam material sobre as medidas de LA e PSC.
Lagarto	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Laranjeiras	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Macambira	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Malhador	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Maruim	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS. Iniciou o atendimento no segundo semestre deste ano, neste sentido foi realizada capacitação com a equipe técnica do CREAS.
Monte Alegre de Sergipe	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS. Iniciou o atendimento este ano. No segundo semestre foi realizada capacitação com a equipe técnica do CREAS, a partir de demanda apresentada pela equipe que estava com dois novos educadores sociais.
Nossa Senhora das Dores	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Nossa Senhora do Socorro	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.

Poço Redondo	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS. Foi realizada capacitação com a equipe técnica do CREAS.
Poço Verde	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Porto da Folha	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS. Iniciou o atendimento no segundo semestre deste ano, neste sentido foi realizada capacitação com a equipe técnica do CREAS.
Propriá	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS. Iniciou o atendimento no segundo semestre deste ano, neste sentido foi realizada capacitação com a equipe técnica do CREAS.
Riachão do Dantas	Foi realizada uma visita este ano objetivando fazer levantamento de demanda, na ocasião a equipe do CREAS informou que até o momento não havia recebido nenhum caso de medidas em meio aberto, bem como, não tinham conhecimento da aplicação destas medidas no município, mas foram orientados a fazer uma pesquisa acerca da demanda e receberam material sobre as medidas de LA e PSC.
Salgado	Foram realizadas duas visitas este ano, a primeira objetivando fazer levantamento de demanda, na ocasião a equipe do CREAS informou que até o momento não havia recebido nenhum caso de medidas em meio aberto, mas que tinham conhecimento desta demanda no município, então foram orientados a fazer uma pesquisa acerca da demanda e uma pactuação de fluxo de atendimento com o judiciário e receberam material sobre as medidas de LA e PSC, na segunda visita a equipe informou que ainda não haviam realizado pactuação com o judiciário, mas foram orientados sobre os instrumentais específicos para o atendimento de medidas.

Santana do São Francisco	O município está sendo assessorado pela Fundação Renascer para implementação do serviço. Já foi realizada capacitação com a equipe técnica do CREAS.
São Cristóvão	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
São Miguel do Aleixo	O município possui CREAS, mas o equipamento não executa o serviço de medida socioeducativa em meio aberto, uma vez que equipe presente alegou que desconhece a existência de demanda para tal serviço no município. Segundo a equipe, não acompanharam ainda nenhum caso relacionado a ato infracional.
Simão Dias	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Tobias Barreto	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.
Umbaúba	Executa as medidas de LA e PSC no CREAS.

I. Perspectivas para 2013

- ✚ Aperfeiçoar o trabalho de assessoria e orientação aos municípios que possuem CREAS executando Medida Socioeducativa em Meio Aberto, através das visitas técnicas;
- ✚ Otimizar o processo de monitoramento do atendimento a medidas em meio aberto nos CREAS através da aplicação de instrumental próprio, mensalmente;
- ✚ Aprimorar o processo de capacitação junto às equipes dos CREAS;
- ✚ Intensificar o processo de sensibilização dos municípios que possuem CREAS, mas não executam a Medida Socioeducativa em Meio Aberto;
- ✚ Aperfeiçoar o processo de levantamento de demanda junto aos municípios que não executam Medida em Meio Aberto, bem como, junto às unidades da Fundação Renascer;
- ✚ Implementar e manter atualizado um banco de dados sobre as medidas em meio aberto no interior do Estado;

4. PROJETOS DESENVOLVIDOS

A Fundação Renascer vem desenvolvendo os Projetos **Trilhando Caminhos, Portas Abertas e Egressos/Progressos**, com a finalidade de atender ao adolescente/jovem egresso das medidas protetivas e socioeducativas, na faixa etária entre 12 e 24 anos, conforme lei 10.097/2000, no processo de integração social, fornecendo-lhe orientação e subsídios para a sua sobrevivência e o exercício da cidadania, evitando a reincidência e possibilitando-lhes novas oportunidades de crescimento.

4.1. Projeto Trilhando Caminhos

O Projeto Trilhando Caminhos assegura o processo de cidadania aos adolescentes em medida de abrigo, a partir da preparação destes para o mercado de trabalho.

Durante o ano, 11 (onze) adolescentes foram contemplados. Atualmente, 09 (nove) adolescentes estão participando de qualificação profissional.

4.2. Portas abertas

O Projeto Portas Abertas implementa ações que asseguram o processo de cidadania dos adolescentes em conflito com lei atendidos pela Fundação Renascer, preparando-os para o mercado de trabalho

O Projeto atendeu durante o ano a 83 (oitenta e três) adolescentes. Dentre esses atendimentos: 30 (trinta) adolescentes concluíram a profissionalização, enquanto 34 (trinta e quatro) adolescentes não concluíram em virtude de desistências, evasões do cumprimento ou liberação da medida, ou por alguma dificuldade cognitiva em que o adolescente não consegue ter o rendimento suficiente para acompanhar/concluir o curso.

Atualmente duas turmas estão em execução, uma no Centro de Atendimento ao Menor - CENAM e outra na Unidade de Medida Socioeducativa

de Semiliberdade - CASE, sendo 19 (dezenove) adolescentes beneficiados com cursos profissionalizantes.

4.3. Egressos/ Progressos



Curso de Informática
Foto: Edinah Mary/ SEIDES

O Projeto Egressos/Progresso atende ao adolescente e jovem egresso das medidas protetivas e socioeducativas na faixa etária entre 12 e 24 anos, conforme lei 10.097/2000, que residam na Grande Aracaju (Aracaju, São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros),

para o processo de integração social, fornecendo-lhe orientação e subsídios à sua sobrevivência e ao exercício da cidadania, evitando a reincidência e possibilitando-lhes novas oportunidades de crescimento.

Durante o ano, o projeto buscou novas Parcerias com a SEPLAG, SEIDES, SEBRAE, SEGRASE, Sergipe Previdência, Instituto Braços e Junta Comercial, viabilizando campo para a prática profissional dos adolescentes e jovens egressos.

O Egressos/Progresso atendeu em 2012 um quantitativo de 233 (duzentos e trinta e três) adolescentes e jovens egressos de medidas protetivas e socioeducativas. Dentre esses atendimentos: 120 (cento e vinte) foram encaminhados para acompanhamento pelo seu município de origem, sendo 40 (quarenta) adolescentes inseridos em cursos profissionalizantes e encaminhados para programas de estágio; enquanto 113 (cento e treze) adolescentes estão aguardando vagas. Destes encaminhamentos, 11 (onze) foram desligados e 01 (um) evadiu.

A fim de assegurar o processo de reinserção social aos adolescentes egressos e seus familiares residentes no interior do Estado, o projeto realizou 120 (cento e vinte) encaminhamentos para os seguintes municípios: Boquim,

Brejo Grande, Campo do Brito, Canindé do São Francisco, Carmópolis, Cristinápolis, Estância, Frei Paulo, Itabaiana, Itabaianinha, Itaporanga D´Ajuda, Japaratuba, Lagarto, Laranjeiras, Malhador, Maruim, Monte Alegre, Neópolis, Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Senhora das Dores, Paripiranga, Pedrinhas, Pirambu, Poço Verde, Propriá, Riachuelo, Ribeirópolis, Salgado, Santo Amaro das Brotas, Simão Dias, Tomar do Geru e Umbaúba.

5. DIRETORIA OPERACIONAL - DIROP

A Diretoria Operacional - DIROP é responsável pela promoção, execução e controle dos serviços prestados que tenham por objetivo atender as finalidades da Fundação, além de exercer outras atribuições correlatas que lhe forem conferidas.

Atividades Institucionais:

- ✚ Alinhamento e planejamento mensal das ações executadas pelos instrutores das unidades;

- ✚ Articulação junto a COJUR, a fim de obter as informações necessárias no atendimento às demandas apresentadas pelos familiares dos adolescentes e órgãos envolvidos na política da criança e do adolescente, bem como, para os encaminhamentos e orientações às famílias;

- ✚ Atendimento aos universitários na realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos;

- ✚ Desenvolvimento da Gerencia do Meio Aberto junto a SEIDES nas orientações aos municípios, através de reuniões, visitas, capacitações quando necessário. Além de reuniões com o judiciário a respeito do tema;

- ✚ Discussão e construção do Regimento Interno das unidades socioeducativas e protetivas;

- ✚ Elaboração de diretrizes e parâmetros pedagógicos e de segurança das unidades para o ano de 2013;

- ✚ Elaboração de projeto para capacitação das equipes técnicas e agentes de segurança em 2013;

- ✚ Elaboração de relatórios diversos;

- ✚ Elaboração do perfil dos adolescentes das Unidades;

- ✚ Execução dos Projetos: Trilhando Caminhos, Portas Abertas e Egressos/Progressos desenvolvidos com adolescentes das medidas protetivas e socioeducativas objetivando a reinserção familiar e a qualificação profissional e inserção em campos de estágio;

- ✚ Organização de eventos para comemoração de datas comemorativas, torneios e concursos com os adolescentes atendidos;

- ✚ Participação nos eventos e reuniões das unidades;

- ✚ Planejamento das atividades para alocação dos recursos necessários para eficiência das mesmas;

- ✚ Planejamento e capacitação das equipes técnicas das unidades;

- ✚ Realização de reuniões com o Coordenador Geral de Segurança para alinhar as ações de segurança das unidades;

- ✚ Realização de reuniões mensais com os diretores das unidades, objetivando alinhamento das ações, conhecimento das demandas e a troca de experiências;

- ✚ Reuniões mensais com a equipe de coordenação técnica e representantes das unidades com o objetivo de alinhar as ações e colher as demandas das unidades;

- ✚ Reuniões mensais com os pedagogos e com os psicólogos das medidas socioeducativas e protetivas em formato de grupo de estudo entre os profissionais para troca de experiências e discussão de casos, além de alinhamento das atividades;

- ✚ Seleção inicial de candidatos a estágios nas unidades;

- ✚ Supervisão técnica dos responsáveis pela execução das Medidas Protetivas e socioeducativas objetivando o acompanhamento das atividades e demandas existentes.

Atividades Desenvolvidas junto ao Poder Executivo, Poder Judiciário e Parcerias

➤ Poder Judiciário

✚ Articulação com a 17ª Vara Cível sobre o atendimento aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, abordando demandas como: adolescentes com transtorno mental, descumprimento de medida, apresentação de normas das unidades, entre outros;

✚ Articulação com o poder Judiciário visando a realização das audiências concentradas das Unidades Protetivas e Socioeducativas;

✚ Capacitação para utilização do sistema SIPIA/SINASE;

✚ Encaminhamento dos adolescentes dependentes químicos para tratamento na Fazenda da Esperança localizada no município de Lagarto/SE.

➤ Poder Executivo

✚ Articulação com a Secretaria de Estado da Educação para aplicação do ENCEJA nas unidades socioeducativas;

✚ Articulação com a Secretaria Municipal de Saúde com a finalidade de legalizar a Unidade de Saúde;

✚ Articulação com as coordenações dos CAPs A/D e CAPs I para matriciamento junto às unidades;

✚ Articulação com o Departamento de Educação de Aracaju - DEA e instituições de ensino, a respeito da escolarização das unidades;

✚ Articulação com os órgãos competentes para a emissão de documentos;

✚ Distribuição de cestas de alimentos para os familiares dos adolescentes em medidas socioeducativas e protetivas ofertadas pela SEIDES;

✚ Participação de técnico nas reuniões da SEIDES sobre drogadição, com o objetivo de unificar as ações;

✚ Participação na comissão e discussão sobre o processo de reordenamento de Abrigos;

- ✚ Reuniões com a SEIDES (DAS) objetivando articulação com os municípios no sentido de receber os adolescentes egressos, apoio aos familiares para visitar os filhos, entre outros.

➤ **Parceiros**

- ✚ Monitoramento e acompanhamento dos cursos ministrados pelo SENAI e SENAC;

- ✚ Participação como membro em reuniões realizadas no Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente e no Conselho Estadual de Assistência Social;

- ✚ Participação em eventos com a temática sobre criança e adolescente.

6. ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO - ASPLAN

Como órgão técnico, orienta e elabora planos, programas e projetos para promoção dos direitos das crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e vulnerabilidade social e em cumprimento de medidas socioeducativas.

A Assessoria de Planejamento - ASPLAN prestou assessoramento à Presidência e aos demais setores e unidades da Fundação Renascer no que se refere à elaboração e controle das ações, orçamento, estatística, organização administrativa e treinamento, atendidas as disposições legais específicas, como também, desenvolveu as seguintes atividades:

- ✚ Acompanhamento do quantitativo de atendimentos realizados nas unidades protetivas e socioeducativas;

- ✚ Avaliação da execução do Plano de Ação 2011;

- ✚ Conclusão do processo de monitoramento para devolução do saldo do recurso do convênio nº 700032/2008, firmado com a Secretaria de Direitos Humanos e a Fundação Renascer;

- ✚ Elaboração do orçamento para execução em 2013;

- ✚ Elaboração do plano de ação 2012;

✚ Elaboração do Projeto “Semeando Sorrisos nos Abrigos”, executado pela SEIDES por meio do Programa Ação Continuada - Gestão Estadual, referente ao exercício 2012 e saldo remanescente relativo aos exercícios anteriores.

✚ Elaboração planejamento estratégico para 2012;

✚ Monitoramento da execução do orçamento 2012.

7. COORDENADORIA JURIDICA - COJUR

A Coordenadoria Jurídica exerce as atividades de assistência jurídica da Fundação, prestando assessoramento a Presidência e demais setores na elaboração de ações, defesas, recursos e cumprimento de diligências junto ao Poder Judiciário e outros órgãos.

Procedimentos administrativos e jurídicos realizados durante o exercício 2012:

➤ Administrativos

✚ Acompanhamento e monitoramento de 03 (três) inquéritos administrativos, 05 (cinco) sindicâncias e 15 (quinze) processos administrativos;

✚ Acompanhamento e monitoramento de processos licitatórios;

✚ Elaboração de 12 (doze) minutas de contratos;

✚ Elaboração de 220 (duzentos e vinte) portarias;

✚ Emissão de 132 (cento e trinta e dois) pareceres jurídicos acerca de contratos administrativos;

✚ Expedição de 200 (duzentos) ofícios em resposta a diligências solicitadas pelo Poder Judiciário e outros órgãos.

➤ Jurídicos

- ✚ Acompanhamento e monitoramento de 48 (quarenta e oito) processos judiciais nos âmbitos civil, federal e trabalhista;
- ✚ Elaboração de 40 (quarenta) contestações e recursos;

8. DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA - DIRAF

Compete ao DIRAF a promoção, execução e controle dos serviços da administração geral da Fundação Renascer.

Em 01/01/2012, a Fundação Renascer possuía orçamentário no valor de R\$ 25.393.810,00 (vinte e cinco milhões trezentos e noventa e três mil, oitocentos e dez reais). Durante o período de 01/01 a 31/12/2012 ocorreram algumas alterações por meio de solicitação de crédito por suplementação e remanejamentos, atingindo o montante de R\$ 11.168.397,00 (onze milhões, cento e sessenta e oito mil, trezentos e noventa e sete reais). Deste, R\$ 8.594.397,00 (oito milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e noventa e sete reais), foram suplementados por anulação de dotação da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social - SEIDES através do Fundo de Combate a Pobreza, enquanto o valor de R\$ 2.574.000,00 (dois milhões, quinhentos e setenta e quatro mil) remanejados do orçamento do próprio órgão. Assim sendo, o orçamentário totalizou o valor de R\$ 33.988.207,00 (trinta e três milhões, novecentos e oitenta e oito mil, duzentos e sete reais).

No total do valor orçamentário foi anulado para outros órgãos o montante de R\$ 700.000,00 (setecentos mil), sendo R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil) da fonte 0101 (recursos do tesouro) e mais R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil) da fonte 0120 (royalties). Restaram R\$ 4.210.888,28 (quatro milhões, duzentos e dez mil, oitocentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos) de crédito orçamentário.

Neste período constatamos o total de despesas empenhadas e pagas em R\$ 29.077.318,72 (vinte e nove milhões, setenta e sete mil trezentos e dezoito reais e setenta e dois centavos), conforme quadro demonstrativo abaixo:

Especificação	Fonte	Valor Empenhado/ Pago	Porcentagem (%)
Despesas com Pessoal e encargos sociais.	0101	15.492.518,74	53,28
Despesas Correntes (custeio)	0101	459.067,82	1,58
	0130	8.852.769,70	30,45
Despesas de Capital (Investimentos)	0130	837.866,81	2,88
Despesas de Capital (Devolução Saldo Convênio)	0130	3.435.095,65	11,81
TOTAL GERAL		29.077.318,72	100

Contratos Executados:

Nº	Data da Celebração	Objetivo	Modalidade	Vigência	Valor R\$
1.	22/03/12	Contratação de pessoa física para prestação de serviços de cabeleireiro nas Unidades de Medidas Protetivas e Socioeducativas da Fundação Renascer.	Dispensa presencial	06 (seis) meses	6.000,00 (Seis mil reais)
2.	26/03/12	Contratação de clínica especializada em exames admissionais, demissionais e periódicos com a disponibilização do profissional médico do trabalho no intuito de atender as determinações da CLT para os servidores da Fundação Renascer do Estado de Sergipe.	Carta Convite	12 (doze) meses	46.140,00 (quarenta e seis mil cento e quarenta reais)
3.	02/07/12	Contratação dos serviços profissionais técnicos na área da construção civil, visando adequação e elaboração de projetos, acompanhamento e	Carta Convite	90 (noventa) dias	17.860,00 (dezesete mil oitocentos e seis reais)

		fiscalização das obras de reformas e adequações na Unidade CEO.			
4.	02/07/12	Contratação dos serviços profissionais técnicos na área da construção civil, visando adequação e elaboração de projetos, acompanhamento e fiscalização das obras de reformas e adequações na Unidade CEMEC.	Carta Convite	90 (noventa) dias	17.120,00 (dezessete mil cento e vinte reais)
5.	27/06/12	Prestação de serviços pelo SETRANSP no fornecimento de vale-transporte urbano e suburbano para os servidores e estagiários da Fundação Renascer.	Dispensa	12 (doze) meses	339.600,00 (trezentos e trinta e nove mil e seiscentos reais)
6.	11/09/12	Contratação de empresa especializada objetivando a reforma nas estruturas da quadra de esportes do CENAM e dos reservatórios de água potável localizadas na sede administrativa da Fundação Renascer.	Emergencial	50 (cinquenta) dias	90.020,25 (noventa mil vinte reais e vinte e cinco centavos)
7.	09/10/12	Contratação de empresa especializada para a execução de serviços de reformas e ampliação na unidade protetiva CEMEC da Fundação Renascer.	Tomada de preço	90 (noventa) dias	276.556,25 (duzentos e setenta seis mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos)
8.	22/11/12	Contratação de empresa especializada em fornecimento de cartão eletrônico de alimentação (tíquete) para atender os Agentes de Segurança de Medidas Socioeducativas da Fundação Renascer do Estado de Sergipe, conforme especificações técnicas detalhadas no edital e seus anexos I e II ambos referente ao Pregão nº 365/2012.	Pregão Eletrônico	12 (doze) meses	601.473,52 (seiscentos e um mil quatrocentos e setenta e três reais e cinquenta e dois centavos)
9.	29/10/2012	Contratação de empresa especializada na área da construção civil para executar reformas e	Carta convite	90 (noventa) dias	R\$ 148.000,07 (cento e quarenta e

adequações na antiga unidade protetiva Izabel Abreu a ser anexada a Unidade Socioeducativa Feminina Senadora Maria do Carmo Alves (UNIFEM), ambas da Fundação Renascer.	oito mil reais e sete centavos)
--	---------------------------------------

9. DIRETORIA EXECUTIVA - PRESIDÊNCIA

Para 2013 temos como perspectivas a efetivação das ações elencadas abaixo:

- ✚ Ampliação da Unidade Socioeducativa de Internação Provisória - USIP;
- ✚ Ampliação do processo de municipalização das medidas em meio aberto (Prestação de serviços a comunidade - PSC e liberdade assistida - LA);
- ✚ Aquisição de equipamentos e material permanente para sede administrativa e as unidades protetivas e socioeducativas;
- ✚ Construção da Nova Unidade Socioeducativa de Internação (CENAM);
- ✚ Construção de um sistema de monitoramento para acompanhamento e avaliação do atendimento a criança e ao adolescente nas medidas protetivas e socioeducativas;
- ✚ Difundir e qualificar gestores municipais e estaduais, profissionais que atuam na execução das medidas socioeducativas privativas e restritivas de liberdade e das medidas em meio aberto, Poder Judiciário, Ministério Público e Sociedade Civil Organizada, conforme regulamentação da lei n. 12.594 - SINASE, promulgada em 18/01/2012;
- ✚ Elaboração do Plano de Cargos e Salários;
- ✚ Elaboração do Regimento Interno da Fundação Renascer;
- ✚ Implantar um Sistema de Monitoramento nas Unidades Protetivas e Socioeducativas;
- ✚ Reforma e ampliação da sede administrativa;
- ✚ Reformulação e aprovação do Estatuto da Fundação Renascer junto ao Conselho Administrativo.

10. CONCLUSÃO

Os dados apresentados nos permitiram analisar os principais pontos a ser considerados, e que devem gerar planejamentos para a melhoria da qualidade, a democratização e a transparência nas Instituições Públicas. Isto significa que o Relatório de Gestão deve ser entendido como um instrumento a serviço do Planejamento do Desenvolvimento Institucional da Fundação. Ao apontar aspectos da vida institucional nos quais o desempenho é satisfatório ou insatisfatório, ele desafia a Fundação Renascer a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios.

No exercício 2012 a Fundação Renascer trabalhou para o fortalecimento das ações destinadas ao processo de reintegração a convivência familiar e comunitária, por meio de atividades educacionais, profissionalizantes, esportivas, culturais, religiosas e a integração das famílias de crianças e adolescentes na execução das medidas protetivas e socioeducativas, proporcionando a participação das mesmas em eventos promovidos pela instituição.

Essas ações contribuíram para a melhoria na qualidade do atendimento e conseqüentemente, o desenvolvimento da sociabilidade de crianças e adolescentes, alavancando sua auto-estima, visando à construção de um novo projeto de vida, além do fortalecimento de valores como liderança, tolerância, disciplina, confiança, equidade étnico racial e de gênero, garantidas e previstas em Lei e posta em prática por meio da Proposta Político Pedagógica das Unidades de Medidas Protetivas e Socioeducativas. Isso demonstra a preocupação dos profissionais que atuam na Fundação Renascer em superar os desafios diários, com vistas a torná-la cada vez mais habilitada para responder as demandas da sociedade sergipana, no que se refere ao atendimento a criança e ao adolescente em situação de risco social e pessoal.

Como resultado de ações que serviram para consolidar a nova proposta de atendimento a criança e ao adolescente da Fundação Renascer, podemos constatar que ao longo do ano, concretizamos a prática institucional por meio de aportes teóricos, a exemplo da promulgação da Lei 12.534 do Sistema

Nacional de Atendimento Socioeducativo e a Lei do cofinanciamento fundo a fundo, que deram respaldo na execução das medidas de proteção e socioeducação.

Desse modo, foram criadas as condições necessárias para a transferência da Unidade de Abrigamento Sorriso para a Prefeitura Municipal de Aracaju, para que a mesma responsabilize-se segundo os princípios da Política Nacional da Assistência Social - PNAS, e o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, pelos cuidados com crianças e adolescentes enquanto estiverem em situação excepcional e provisória de abrigamento.

No que concernem as audiências concentradas nas unidades de medidas protetivas e socioeducativas, obtivemos como resultado um crescimento no quantitativo de crianças e adolescentes que retornaram ao convívio familiar e que foram inseridas em família substituta. O retorno ao convívio familiar possibilita a não reincidência da medida de abrigamento, bem como a não reincidência na prática de atos infracionais. Contudo, a parceria com os municípios por meio dos seus programas socioassistenciais, onde podemos incluir essas famílias, é de fundamental importância para o alcance desses resultados.

Assim sendo, é necessária a ampliação das discussões e sensibilização com os municípios e Poder Judiciário para a ampliação das medidas em meio aberto, como também com gestores municipais para o processo de reordenamento dos abrigos.

Por fim, os esforços da Fundação Renascer em avaliar sua gestão institucional serviram sobremaneira para melhoria na qualidade dos seus serviços e demonstra a preocupação da instituição em dar respostas a sociedade quanto ao que está sendo feito em prol das crianças e adolescentes tutelados pelo Estado.

ANEXOS